

D4. Plano Estratégico do Concelho de Oleiros 2020

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio



outubro de 2014

Sumário Executivo

Em alinhamento com os novos paradigmas que defendem a necessidade de definir estratégias integradas de desenvolvimento sustentadas na adequada avaliação do potencial socioeconómico e territorial e na ampla participação cívica, a Câmara Municipal de Oleiros assume o desafio de planear a sua estratégia para o período 2014-2020.

Acreditando que a resposta a este desafio passa pela criação de condições facilitadoras da coesão e competitividade no concelho, a Câmara Municipal de Oleiros desencadeou um processo de reflexão estratégica e definição operacional em torno do **“Plano Estratégico do concelho de Oleiros”**.

Desde o início deste processo de reflexão, assumiu-se a necessidade de considerar os ativos do território e o potencial que os mesmos encerram, no sentido de garantir que as propostas, agora apresentadas, são exequíveis e alinhadas com os reais desafios que se colocam ao concelho no âmbito das políticas estabelecidas, a nível regional, nacional e europeu, para o período 2014-20120.

A metodologia que orientou os trabalhos englobou o aprofundar do conhecimento do concelho, com base na análise de informação documental e num conjunto de atividades *in loco* (visitas, entrevistas e debate). Foram assim identificadas forças e fragilidades do concelho, a partir das quais se iniciou a definição da estratégia e das metas a alcançar num percurso de desenvolvimento que se pretende integrador de diferentes dinâmicas locais de entidades públicas e privadas.

Com base no trabalho desenvolvido foi proposta uma Visão para o desenvolvimento do concelho.

VISÃO

Em 2020, Oleiros afirmar-se-á como um concelho competitivo através da aposta integrada no património natural como base para uma economia local forte e para um território socialmente coeso.

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

A visão proposta para o Concelho pressupõe a participação dos agentes públicos e privados do território e, em especial, o papel ativo, de dinamização e coordenação que deve caber à Câmara Municipal como facilitadora de intervenções estratégicas no território, tornando-o numa referência a nível nacional.

Em detalhe, a visão proposta reflete uma lógica de valorização de pontos fortes e oportunidades e resposta a áreas de melhoria e ameaças e que se pretende seja a linha orientadora da estratégia proposta para o município de Oleiros. Considerando o padrão de especialização económica do concelho de Oleiros é de destacar, no período 2014-2020, a aposta essencial no setor florestal, numa perspetiva de reforço da inovação e desenvolvimento da fileira, promoção da sustentabilidade, eficiência energética e, ainda da sua ligação ao setor do Turismo, através da valorização dos elementos naturais do território.

A estratégia para o concelho de Oleiros define ainda prioridades transversais para o concelho, as quais devem ser trabalhadas de forma complementar. Além disso, tendo em consideração a necessidade de concentração de recursos num conjunto claro de objetivos 2020, a estratégia elenca também as áreas de especialização prioritárias - a floresta e o turismo - onde o concelho de Oleiros apresenta claras vantagens competitivas. Prevê-se que estes dois vetores - prioridades transversais e áreas de especialização prioritárias – contribuam para alcançar as metas estabelecidas pela União Europeia para o horizonte 2020.



Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

De acordo com a estratégia municipal é apresentada, neste documento, uma carteira de prioridades de investimento a concretizar no concelho de Oleiros no horizonte 2020. A informação de cada ação integrada/projeto foi estruturada e apresentada em fichas individuais nas quais se indicam objetivos, atividades, cronograma de execução proposto, promotores e parceiros, resultados a alcançar, estimativas orçamentais e possíveis enquadramentos em instrumentos de financiamento.

Plano Estratégico Oleiros 2020 - Prioridades de investimento
AI 1. Ação integrada de apoio à inovação e competitividade
AI 2. Ação integrada de gestão e valorização da floresta
AI 3. Ação integrada de desenvolvimento turístico
AI 4. Ação integrada de sustentabilidade e qualificação territorial
AI 5. Ação integrada para uma educação inclusiva
AI 6. Ação integrada de apoio à coesão social
AI 7. Ação integrada de promoção do território
AI 8. Ação integrada de modernização administrativa e melhoria da qualidade dos serviços à população

Considerando o necessário alinhamento com as orientações nacionais e europeias em matéria de avaliação e orientação para resultados, foi enfatizada a articulação das metas 2020 do Plano Estratégico de Oleiros com as da Beira Baixa, da Região Centro e de Portugal. Complementarmente, é também proposto um modelo de governação com vista à avaliação e monitorização da implementação do Plano Estratégico de Oleiros no período 2014-2020.

De referir, finalmente, que o presente documento encontra-se estruturado nos seguintes capítulos:

Capítulo 1 – Objetivos e metodologia

Neste capítulo é apresentado um enquadramento do projeto no qual se insere o presente documento, com especificação dos seus objetivos e da metodologia que lhe está associada.

Capítulo 2 – Estratégia Municipal de Oleiros 2020

Neste capítulo descrevem-se as principais linhas de orientação da Estratégia Municipal Oleiros 2020, que corresponde ao posicionamento estratégico do concelho de Oleiros, através da apresentação da visão, da identificação das prioridades transversais e da definição de áreas de especialização prioritárias.

Capítulo 3 – Plano Estratégico do Concelho de Oleiros 2020

Neste capítulo é apresentada uma carteira de prioridades de investimento a concretizar no concelho de Oleiros no horizonte 2014-2020, enquadrados na estratégia municipal, na Estratégia Europa 2020 (EE2020) e respetivas iniciativas emblemáticas.

Capítulo 4 – Metas de sucesso no horizonte 2020

Neste capítulo são identificadas as metas de sucesso no horizonte 2020, através da definição de uma bateria de indicadores, tendo em conta os indicadores estabelecidos à escala europeia e nacional, e de metas de sucesso do Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020.

Capítulo 5 – Proposta de cooperação e integração em redes supramunicipais

Neste capítulo é apresentado um modelo de cooperação e integração em redes supramunicipais, com a identificação de entidades locais, regionais e nacionais com relevância para os domínios estratégicos do concelho.

Capítulo 6 – Modelo de avaliação e aferição do cumprimento das metas municipais 2020

Finalmente, no capítulo 6 é apresentado o modelo de governação do Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020, com vista a garantir o compromisso e definição das responsabilidades de todos os stakeholders regionais.

Porto, 24 de outubro de 2014

A Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a todas as pessoas e entidades que, generosamente, se disponibilizaram para a discussão de temas relevantes para a elaboração deste documento, contribuindo com a sua visão para uma análise multifacetada da realidade.

A Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A.

ÍNDICE

1. OBJETIVOS E METODOLOGIA	4
1.1. Objetivos	4
1.2. Metodologia de Trabalho	4
2. ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE OLEIROS 2020	6
2.1. Introdução	6
2.2. Visão	7
2.3. Prioridades transversais e áreas de especialização prioritárias	9
3. PLANO ESTRATÉGICO DO CONCELHO DE OLEIROS 2020	12
4. METAS DE SUCESSO NO HORIZONTE 2020	45
5. PROPOSTA DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO EM REDES SUPRAMUNICIPAIS	54
6. MODELO DE AVALIAÇÃO E AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS MUNICIPAIS 2020	55
6.1. Elementos de apoio à recolha de informação	58

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Metodologia de trabalho	4
Figura 2. Metodologia para a definição da Estratégia Municipal de Oleiros 2020	6
Figura 3. Prioridades transversais e respetivos objetivos gerais da Estratégia Municipal de Oleiros 2020	11
Figura 4. Modelo de Governação	56

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Prioridades transversais para o concelho de Oleiros face às prioridades europeias, nacionais, regionais e sub-regionais (2014-2020)	10
Tabela 2. Relação entre as ações integradas e as prioridades transversais e áreas de especialização definidas na Estratégia Municipal do concelho de Oleiros 2020.....	12
Tabela 3. Relação entre as ações integradas do Plano Estratégico Oleiros 2020 e do Plano Estratégico Beira Baixa 2020	13
Tabela 4. Alinhamento das ações integradas do Plano Estratégico de Oleiros 2020 com os objetivos estratégicos do Portugal 2020.....	44
Tabela 5. Quadro de referência: Metas europeias e nacionais no horizonte 2020 e situação atual do concelho de Oleiros	45
Tabela 6. Bateria de indicadores de sucesso para a monitorização da Estratégia Municipal de Oleiros 2020.....	47
Tabela 7. Indicadores de sucesso por ação integrada do Plano Estratégico Oleiros 2020	52
Tabela 8. Entidades regionais e nacionais com relevância para os domínios estratégicos de Oleiros	54

1. OBJETIVOS E METODOLOGIA

1.1. OBJETIVOS

O presente projeto tem como objetivo geral a elaboração e implementação de um Plano Estratégico concelhio, alinhado com as vantagens competitivas do território, e orientado para a valorização de oportunidades de apoio do período de programação 2014-2020.

O alcance do objetivo geral implica os seguintes objetivos específicos:

- Elaborar e implementar um Plano Estratégico concelhio, alinhado com as vantagens competitivas do território, e orientado para a valorização de oportunidades de apoio do período de programação 2014-2020.
- Apoiar na capacitação da estrutura municipal no âmbito das oportunidades 2014-2020.
- Prestar assessoria de apoio à implementação do Plano e projetos prioritários nele integrados.

1.2. METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia integra cinco etapas interdependentes que se desenvolvem com base num trabalho de proximidade entre a equipa da SPI e a Autarquia.

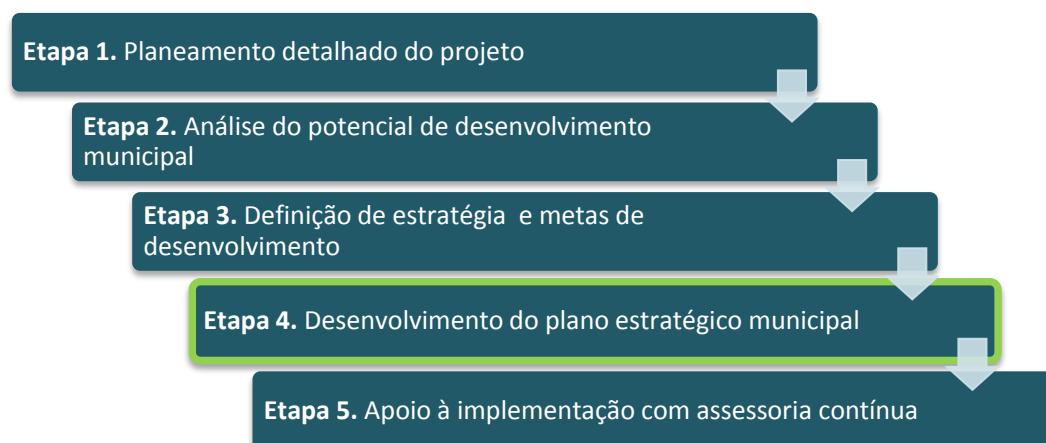


Figura 1. Metodologia de trabalho
Fonte: SPI, 2014

Integrado na etapa 4, o presente relatório, construído com base numa abordagem de proximidade e orientado para a sensibilização e mobilização em torno das metas 2020, será o

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

elemento de suporte aos projetos e iniciativas municipais. Esta etapa final envolveu as seguintes tarefas:

“Tarefa 4.1. Identificação de atividades/projetos e enquadramento na EE2020 e iniciativas emblemáticas europeias

Tarefa 4.2. Definição de plano individualizado de implementação de atividades e projetos municipais

Tarefa 4.3. Prioritização de atividades e estabelecimento de cronograma de execução

Tarefa 4.4. Definição de modelo de governação do Plano Estratégico

Tarefa 4.5. Desenvolvimento e entrega do Plano Estratégico do Concelho de Oleiros

Tarefa 4.6. Apresentação do Plano Estratégico do Concelho de Oleiros”¹

O presente relatório encontra-se estruturado da seguinte forma:

- **Estratégia Municipal Oleiros 2020**, que corresponde ao posicionamento estratégico do concelho de Oleiros, através da apresentação da visão, da identificação das prioridades transversais e da definição de áreas de especialização prioritárias;
- **Carteira de projetos municipais**, públicos e privados, a implementar no horizonte 2014-2020, enquadrados na estratégia municipal, na Estratégia Europa 2020 (EE2020) e respetivas iniciativas emblemáticas;
- **Metas de sucesso no horizonte 2020**, através da definição de uma bateria de indicadores, tendo em conta os indicadores estabelecidos à escala europeia e nacional, e de metas de sucesso do Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020;
- **Modelo de cooperação e integração em redes supramunicipais**, com a identificação de entidades locais, regionais e nacionais com relevância para os domínios estratégicos do concelho;
- **Modelo de governação do Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020**, que garanta o compromisso e defina as responsabilidades de todos os stakeholders regionais.

¹ Metodologia estabelecida na proposta.

2. ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE OLEIROS 2020

2.1. INTRODUÇÃO

A Estratégia Municipal Oleiros 2020 propõe a **visão para o desenvolvimento do concelho assente nos domínios prioritários** definidos pela União Europeia: crescimento inteligente, crescimento sustentável e crescimento inclusivo. Complementarmente à visão são propostas prioridades transversais de desenvolvimento que devem ser trabalhadas em simultâneo. Consequentemente são identificadas **áreas de especialização prioritárias** para o concelho de Oleiros assentes num conjunto claro de **objetivos/metasp2020**.



Figura 2. Metodologia para a definição da Estratégia Municipal de Oleiros 2020

Fonte: SPI, 2014

A definição da Estratégia Municipal Oleiros 2020 teve como preocupação o seu devido alinhamento com a Estratégia Europa 2020, e respetivos projetos e agendas europeias, assim como com as estratégias adotadas à escala nacional (Portugal 2020), regional (CENTRO 2020) e sub-regional (Beira Baixa 2020).

Pretende-se que a Estratégia definida para o concelho de Oleiros para o período 2014-2020 **contribua para a coesão e competitividade local** através da valorização do conhecimento técnico-científico e da inovação (crescimento inteligente), da promoção do uso eficiente dos recursos apostando na sustentabilidade ambiental adaptação a uma economia mais “verde” (crescimento sustentável) e da qualificação da população (crescimento inclusivo), no sentido de melhorar a qualidade de vida e o contexto socioeconómico local.

2.2. VISÃO

A Visão é a síntese de um cenário prospetivo e de médio prazo, assente numa lógica de valorização de pontos fortes e oportunidades e resposta a áreas de melhoria e ameaças e que se pretende seja a linha orientadora da estratégia proposta para o município de Oleiros. Por outro lado, a Visão deverá ter um carácter desafiador, contudo alcançável, no sentido de aumentar a motivação dos atores envolvidos e forçar a transposição dos limites expectáveis.

Considerando o padrão de especialização económica do concelho de Oleiros é de destacar a aposta essencial no setor florestal, numa perspetiva de reforço da inovação e desenvolvimento da fileira, promoção da sustentabilidade, eficiência energética e, ainda da sua ligação ao setor do Turismo, através da valorização dos elementos naturais do território.

De salientar que o Acordo de Parceria é claro no que se refere à valorização dos recursos e aposta na economia verde, i.e., na adaptação das empresas a novos padrões produtivos e na diminuição global da pegada ecológica nacional. Destaca-se a posição favorável de Oleiros no contexto nacional relativamente ao “crescimento sustentável” resultante de bons resultados nos índices ambientais (emissões de gases poluentes, de eficiência energética e de utilização de energias renováveis) que poderão ainda ser reforçados se os princípios da sustentabilidade forem transpostos para outros setores económicos.

Perante os desafios associados ao novo quadro de referência 2014-2020, pretende-se também que a estratégia municipal de Oleiros esteja alinhada com a visão para a Região da Beira Baixa, que prevê que “em 2020, a Beira Baixa deve afirmar-se como um espaço de ligação à Europa, através da aposta em dinâmicas socioeconómicas e empresariais transfronteiriças, da valorização económica dos seus recursos naturais e do reforço de um sistema urbano policêntrico como elemento chave para a retenção e captação de talento”. Permanece como âncora a valorização dos recursos naturais e das atividades económicas neles baseadas, como o turismo, a indústria transformadora e as energias renováveis (eólica e biomassa, essencialmente), com vista à dinamização socioeconómica e à fixação de população.

Propõe-se, portanto, que a visão 2020 para o concelho de Oleiros seja a seguinte:

Em 2020, Oleiros afirmar-se-á como um concelho competitivo através da aposta integrada no património natural como base para uma economia local forte e para um território socialmente coeso.

Esta visão resume as áreas de especialização económica de Oleiros que se constituem como âncoras para o seu desenvolvimento sustentável: a **floresta**, considerando as suas valências, e o **turismo**.

Esta visão está sustentada nos seguintes fatores críticos:

- Posicionamento geográfico central em Portugal e na Península Ibérica;
- Existência de uma economia local fortemente assente na floresta, com evidentes possibilidades de ser potenciada pela diversificação e consolidação da fileira;
- Existência de um elevado valor patrimonial natural capaz de fomentar o desenvolvimento do turismo e das atividades económicas associadas à fileira florestal;
- Necessidade de, perante o elevado risco de incêndio e problemas estruturais do setor florestal, identificar novas abordagens de gestão e valorização;
- Necessidade de estabelecer/reforçar parcerias entre as instituições do Sistema Científico e Tecnológico (SCT), o tecido empresarial e a administração pública com vista à promoção da investigação, do desenvolvimento e da inovação orientado para os novos desafios dos crescimentos sustentável, inteligente e inclusivo;
- Existência de um contexto socioeconómico marcado pelo decréscimo populacional e pelo envelhecimento, acrescido de uma elevada percentagem da população em risco de pobreza que beneficia de transferências sociais;
- Existência de uma estrutura escolar que tem trabalhado no sentido de diminuir a elevada taxa de analfabetismo e os baixos níveis de escolaridade, permanecendo contudo valores elevados nos indicadores taxa de abandono escolar e taxa de desemprego jovem;
- Necessidade de criar um conjunto de serviços de proximidade que favoreçam o desenvolvimento das empresas existentes e o apoio a empreendedores;
- Cobertura total do território com infraestruturas básicas (Abastecimento, tratamento de água e saneamento) e existência de um conjunto de equipamentos públicos ligados ao desporto, saúde e educação de boa qualidade;
- Registo de níveis de qualidade de ar e água muito boa, associados a reduzidos níveis de emissão atmosférica de gases poluentes;
- Necessidade de uma gestão mais eficiente dos recursos, de modo a atingir ganhos de produtividade e de sustentabilidade, com especial enfoque nos ativos ligados à floresta e paisagem.

2.3. PRIORIDADES TRANSVERSAIS E ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO PRIORITÁRIAS

Atendendo ao contexto diagnosticado no concelho de Oleiros, às iniciativas emblemáticas da Estratégia Europa 2020 e à sua necessária adaptação ao contexto do concelho de Oleiros e às prioridades definidas a nível nacional, regional (Região Centro) e sub-regional (Região Beira Baixa 2020) foram definidas as seguintes prioridades transversais que, em conjunto, concorrem para o alcance da Estratégia Municipal Oleiros 2020 ([Tabela 1](#)):

1. **Agenda Digital e tecnológica** – Face às necessidades de simplificação e modernização administrativa, será relevante a aposta nas novas tecnologias e informação e comunicação de forma transversal, que facilite a relação entre o setor público, cidadãos e empresas.
2. **Competitividade, Cooperação e IDI** – No concelho de Oleiros existe um potencial industrial relevante associado principalmente ao setor florestal, sendo contudo prioritário criar condições para a sua progressiva afirmação como fileira competitiva através da promoção da IDI e da cooperação;
3. **Educação e capacitação do capital humano** – O desenvolvimento do concelho depende de uma aposta clara e continuada na educação, um domínio em que existe uma fragilidade evidente em Oleiros, havendo por esse motivo a necessidade de reforçar o investimento;
4. **Gestão de recursos e sustentabilidade** - O território concelhio é de uma diversidade e riqueza de recursos impar, destacando-se os geomonumentos, as linhas de água e as vastas áreas florestadas que importa ordenar e valorizar;
5. **Empreendedorismo e emprego** – A baixa densidade populacional e fragilidade do tecido económico são características atuais do concelho de Oleiros que colocam em causa o seu perfil competitivo. A aposta no empreendedorismo e em iniciativas que possam levar à criação de postos de trabalho é pois uma prioridade;
6. **Coesão Social** – Oleiros, à semelhança da maioria dos territórios interiores sofre dos problemas comuns a esta tipologia de espaços, sendo o envelhecimento e a progressiva perda populacional os mais notórios. Torna-se assim essencial, neste contexto, a aposta em iniciativas que permitam assegurar a qualidade de vida de todos os cidadãos e garantir que Oleiros é um local atrativo para viver.

*Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio***Tabela 1. Prioridades transversais para o concelho de Oleiros face às prioridades europeias, nacionais, regionais e sub-regionais (2014-2020)**

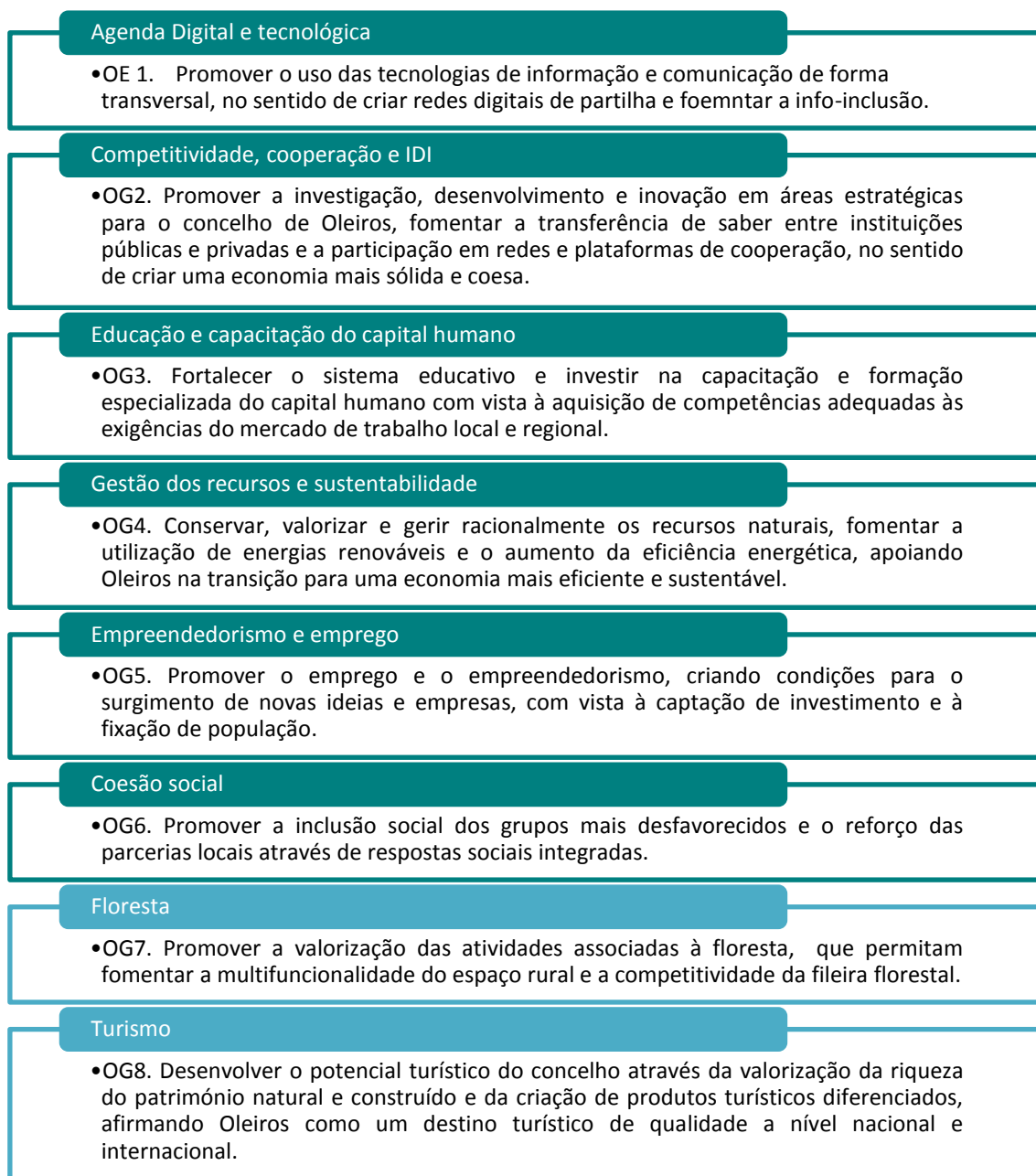
	Crescimento Inteligente	Crescimento Sustentável	Crescimento Inclusivo
OLEIROS 2020	<ul style="list-style-type: none"> • Agenda digital e tecnológica • Competitividade, cooperação e IDI • Educação e capacitação do capital humano 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de recursos e sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo e emprego • Coesão Social
INICIATIVAS EMBLEMÁTICAS EUROPA 2020	<ul style="list-style-type: none"> • Agenda Digital para a Europa • União da Inovação • Juventude em Movimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Europa Eficiente em Recursos • Política Industrial para a Era da globalização 	<ul style="list-style-type: none"> • Agenda para novas competências e empregos • Plataforma Europeia contra a pobreza
PORTUGAL 2020	<ul style="list-style-type: none"> • Competitividade e Internacionalização • Capital Humano 	<ul style="list-style-type: none"> • Competitividade e Internacionalização • Capital Humano 	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão Social e Emprego
CENTRO 2020 (REGIÃO CENTRO)	<ul style="list-style-type: none"> • Competitividade e Internacionalização da Economia Regional • Investigação, Desenvolvimento e Inovação • Desenvolver o Potencial Humano • Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Afirmar a sustentabilidade dos recursos • Afirmar a sustentabilidade dos territórios • Apoiar a mobilidade regional 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e dinamizar a Empregabilidade • Fortalecer a coesão social e territorial
BEIRA BAIXA 2020	<ul style="list-style-type: none"> • Agenda Digital e tecnológica • Inovação e Desenvolvimento • Internacionalização • Educação e Formação • Empreendedorismo e emprego 	<ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade urbana e rural 	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão Social • Cooperação e organização administrativa

Fonte: SPI, 2014

Complementarmente à identificação das prioridades transversais, foram definidas **duas áreas de especialização prioritárias** para o concelho de Oleiros:

- **Floresta**
- **Turismo**

Deste modo, para cada prioridade transversal e área de especialização foi definido um objetivo geral (OG) coerente com as especificidades do concelho e as prioridades sub-regionais, regionais, nacionais e europeias em matéria de crescimento inclusivo, sustentável e inteligente. Estes OG esquematizam-se na [Figura 3](#).

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio**Figura 3. Prioridades transversais e respetivos objetivos gerais da Estratégia Municipal de Oleiros 2020**

Fonte: SPI, 2014

3. PLANO ESTRATÉGICO DO CONCELHO DE OLEIROS 2020

De acordo com a estratégia municipal é de seguida proposta **uma carteira de ações integradas/projetos a concretizar no concelho de Oleiros no horizonte 2020**. Cada ação integrada/projeto é descrito através de uma “ficha” que considera aspetos como os seus objetivos, a sua descrição/fundamentação, as atividades necessárias para a sua implementação, a entidade promotora e as entidades a envolver, bem como boas práticas inspiradoras para as atividades a realizar. Integram também a ficha de projeto campos com informação indicativa sobre o orçamento e fontes de financiamento.

A concretização da estratégia municipal do concelho de Oleiros 2020 envolve a implementação de 8 ações integradas, nas quais se incluem ações específicas que respondem diretamente à estratégia definida ([Tabela 2](#)).

Tabela 2. Relação entre as ações integradas e as prioridades transversais e áreas de especialização definidas na Estratégia Municipal do concelho de Oleiros 2020

Ações integradas	Prioridades Transversais						Áreas de especialização	
	Agenda digital e tecnológica	Competitividade, cooperação e IDI	Educação e capacitação do capital humano	Gestão dos recursos e sustentabilidade	Empreendedorismo e emprego	Coesão social	Floresta	Turismo
AI 1. Ação integrada de apoio à inovação e competitividade								
AI 2. Ação integrada de gestão e valorização da floresta								
AI 3. Ação integrada de desenvolvimento turístico								
AI 4. Ação integrada de sustentabilidade e qualificação territorial								
AI 5. Ação integrada para uma educação inclusiva								
AI 6. Ação integrada de apoio à coesão social								
AI 7. Ação integrada de promoção do território								
AI 8. Ação integrada de modernização								

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

administrativa e melhoria da qualidade dos serviços à população								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: SPI, 2014

Considerando a necessária articulação do Plano Estratégico de Oleiros com o Plano Estratégico Beira Baixa 2020, identifica-se na [Tabela 3](#) a correlação entre as carteiras de projetos propostas em ambos.

Tabela 3. Relação entre as ações integradas do Plano Estratégico Oleiros 2020 e do Plano Estratégico Beira Baixa 2020

Ações integradas – Plano Estratégico Oleiros 2020	Alinhamento com as ações integradas do Plano Estratégico Beira Baixa 2020
AI 1. Ação integrada de apoio à inovação e competitividade	P2. Programa Regional de Apoio à Iniciativa Empresarial P4. Rede Regional de Educação, Formação e Emprego
AI 2. Ação integrada de gestão e valorização da floresta	P3. Programa de Gestão e Valorização Integrada dos Recursos Naturais P10. Programa de valorização da fileira florestal da Beira Baixa
AI 3. Ação integrada de desenvolvimento turístico	P8. Programa Beira Baixa terra de excelência
AI 4. Ação integrada de sustentabilidade e qualificação territorial	P3. Programa de Gestão e Valorização Integrada dos Recursos Naturais P5. Programa de Revitalização Integrada do Sistema Urbano Regional
AI 5. Ação integrada para uma educação inclusiva	P4. Rede Regional de Educação, Formação e Emprego P6. Programa Beira Baixa inclusiva P7. Redes de Cooperação Beira Baixa
AI 6. Ação integrada de apoio à coesão social	P4. Rede Regional de Educação, Formação e Emprego P6. Programa Beira Baixa inclusiva P7. Redes de Cooperação Beira Baixa
AI 7. Ação integrada de promoção do território	P8. Programa Beira Baixa terra de excelência
AI 8. Ação integrada de modernização administrativa e melhoria da qualidade dos serviços à população	P1. Agenda Digital e Tecnológica da Beira Baixa

Fonte: SPI, 2014

AI 1| AÇÃO INTEGRADA DE APOIO À INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

PRIORIDADE TRANSVERSAL

Agenda digital e tecnológica	Competitividade, cooperação e IDI	Educação e capacitação do capital humano	Gestão dos recursos e sustentabilidade	Empreendedorismo e emprego	Coesão social
------------------------------	-----------------------------------	--	--	----------------------------	---------------

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO

Floresta	Turismo
----------	---------

DESCRIÇÃO

Esta Ação Integrada tem como objetivo desenvolver um conjunto de ferramentas que contribuam para o reforço da competitividade do tecido empresarial do concelho de Oleiros. Prevê-se que o município se assuma como agente facilitador através da criação de condições para o fomento do empreendedorismo e do desenvolvimento empresarial e, paralelamente, favoreça a aproximação dos diversos agentes económicos para que atuem de uma forma coordenada e em rede. A inovação é um dos principais fatores que influencia a competitividade, pelo que a sua incorporação nas atividades económicas deverá também ser uma prioridade estratégica para a afirmação de Oleiros no contexto nacional e internacional, sendo neste contexto fundamental fomentar a aproximação entre a investigação e as necessidades das empresas.

PROJETOS/ATIVIDADES A DESENVOLVER

P 1.1. Criação de uma Plataforma de Transferência de Saber e Tecnologia

O presente projeto enquadra-se na aposta do município em reforçar a ligação entre instituições de ensino superior, nomeadamente o IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco), e o tecido económico de Oleiros. Esta ação visa promover a partilha de saber científico e prático entre ensino e investigação e as empresas locais.

Esta Plataforma prevê a disponibilização da seguinte informação:

- **Formação especializada:** criação de um plano de formação, com base num trabalho prévio de identificação das necessidades de formação das empresas do concelho de Oleiros. As ações de formação poderão ser desenvolvidas presencialmente ou à distância e serem alargadas a outros concelhos da Beira Baixa, sempre que se justificar;
- **Apresentação de resultados e boas práticas na área da investigação:** no sentido de fomentar a partilha de conhecimento sobre a investigação produzida, com especial enfoque para a floresta e o turismo, prevê-se a organização de sessões de networking, de

carater semestral, entre as empresas e as instituições de ensino e investigação (ex. IPCB). Estas sessões deverão incidir na apresentação de resultados de projetos de investigação, de boas práticas e de tendências que possam ser integradas em contexto real e gerar mais-valias para as empresas de Oleiros.

- **Desenvolvimento de projetos-piloto em contexto empresarial:** no seguimento das sessões networking a criar no âmbito da plataforma, deverá ser promovida a realização de projetos-piloto em contexto empresarial, com alunos e/ou investigadores do IPCB e outras instituições que se venham a assumir como parceiras da autarquia. Esta valência da plataforma deverá promover a demonstração e valorização económica de projetos multidisciplinares em copromoção com empresas locais.

P 1.2. Criação de um Gabinete Municipal de Apoio ao Desenvolvimento Económico

Esta iniciativa corresponde à criação de um Gabinete Municipal que funcionará como *front-office* do município no apoio a empreendedores e empresários que pretendam aconselhamento e acompanhamento no desenvolvimento dos seus negócios. O Gabinete deverá ser capaz de prestar apoio na sensibilização, capacitação técnica, apoio na criação e arranque da empresa e acompanhamento pós-arranque, ou proceder ao encaminhamento do empreendedor/empresário para as respetivas entidades locais e/ou regionais que disponibilizarão serviços de apoio especializados, sempre que assim se justificar.

Dependendo dos recursos disponíveis, a criação do Gabinete deverá exigir a afetação de um técnico do município com competências para o desempenho das tarefas na área do desenvolvimento económico, dando-lhe previamente as competências relevantes para o desempenho das tarefas propostas. Este Gabinete será responsável pelas seguintes tarefas:

- Apoio técnico e acompanhamento de empreendedores e empresas;
- Apoio direto a empresas (tecnologia/inovação);
- Interface com o SCT, as empresas e o território;
- Integração em redes de colaboração nacionais e internacionais e em plataformas internacionais de conhecimento e inovação;
- Identificação e prospeção de mercados e oportunidades de negócio/cooperação.

Este gabinete estará integrado na Rede de Promoção e Empreendedorismo da Beira Baixa.

P 1.3. Promoção empresarial e captação de investimento

Este projeto corresponde à implementação de conjunto de iniciativas de promoção empresarial e captação de investimento que permitam a divulgação das potencialidades concelhias e consequente reforço da base económica local. A atração e retenção de

investimento e o apoio ao empreendedorismo são dinâmicas cruciais para a devida valorização dos investimentos realizados pelo município nos espaços de acolhimento empresarial existentes no concelho de Oleiros.

Deste modo, prevê-se a implementação das seguintes atividades:

- **Ações de sensibilização e capacitação para o empreendedorismo** (ex.: workshops temáticos, ações de *mentoring* e *matching*, ateliers de criatividade, concurso de ideias de negócio);
- **Missões empresariais internas, com identificação de mercados estratégicos**, para a promoção e divulgação das condições proporcionadas pelo concelho de Oleiros para o investimento;

P 1.4. Intervenções nos espaços de acolhimento empresarial

O presente projeto decorre da necessária adequação dos espaços de acolhimento empresarial existentes no concelho de Oleiros, integrando as seguintes intervenções:

- **Criação de viveiro de empresas:** criação de um espaço dinâmico e multifuncional com um conjunto de serviços partilhados, no sentido de promover e alavancar ideias e projetos inovadores. Este viveiro de empresas deverá contemplar soluções modulares que permitam acolher diferentes tipologias empresariais (escritórios, espaços de coworking, armazéns, etc.)
- **Requalificação dos espaços industriais:** ampliar e melhorar as características atuais dos espaços de acolhimento existentes no concelho, criando melhores condições para a implantação de novas unidades empresariais.

P 1.5. Ligação viária a Castelo Branco

No sentido de reforçar a acessibilidade do concelho de Oleiros e potenciar o seu desenvolvimento económico considera-se fundamental a ligação viária a Castelo Branco, sede de distrito, e nó de confluência de importantes vias de comunicação, designadamente, a A23 e A25. Esta ligação irá facilitar a atração de investimento e potenciar o desenvolvimento local.

ENTIDADES ENVOLVIDAS

Promotor

- Câmara Municipal de Oleiros

Parceiros

- IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Empresas locais

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO													
	2014	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Conceção													
Arranque e implementação													
Manutenção e avaliação													

INVESTIMENTO PREVISTO			
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 1.000.000€	Mais de 1.000.000€

MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO/OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO				
Projeto isolado a candidatar a PO Regional do Centro	Investimento Territorial Integrado (ITI) CIMBB	Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	PO Nacionais (FEADER e PO)	Projetos europeus

INDICADORES (IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO)
3, 4, 5, 6, 30, 31, 32, 33 (de acordo com a Tabela 6 , do capítulo 4)

BOAS PRÁTICAS
<p>GADE - GABINETE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE VENDAS NOVAS (PORTUGAL)</p> <p>O GADE é a entidade executora das políticas de promoção económica do Concelho de Vendas Novas. Esta estrutura divulga as potencialidades concelhias para o reforço da base económica, promove ações para captação de novos investidores, apoia e colabora com os agentes económicos na obtenção de financiamento, disponibiliza informação de apoio à atividade económica, entre outras funções. A sua missão consiste em ser uma organização de referência ao serviço das políticas de apoio à empresa, à iniciativa empreendedora e à projeção do Concelho como um local excelente para a atividade económica.</p> <p>Este Gabinete assume uma estrutura funcional em rede com outros gabinetes municipais similares, coordenada por uma estrutura regional - ADRAL.</p> <p>www.cm-vendasnovas.pt/gade/</p> <p>GABINETE DE APOIO ÀS EMPRESAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS</p> <p>O Gabinete de Apoio às Empresas é uma iniciativa da Câmara Municipal de Torres Vedras e visa apoiar, orientar, informar, acompanhar e promover o tecido económico do concelho, possibilitando ainda uma melhoria da eficácia de resposta aos processos em curso nos serviços</p>

municipais.

Os objetivos que orientam este Gabinete prendem-se com a captação de novos investimentos para o concelho; a agilização de procedimentos internos; encaminhamento de informações úteis; o desenvolvimento de parcerias que possam potenciar a atividade económica do concelho; a divulgação de processos de candidatura a fundos comunitários ou a outros incentivos empresariais; bem como apoiar o empreendedorismo, incentivando a criação de empresas e o desenvolvimento das já existentes.

Destacam-se ainda as seguintes iniciativas promovidas pela autarquia com base no Gabinete:

- Linha Expresso

A criação desta linha assume-se como uma ferramenta indispensável e eficaz aos empresários e futuros investidores do Concelho de Torres Vedras.

- Portal de Negócios

O Portal de Negócios é um serviço do Gabinete de Apoio às Empresas da Câmara Municipal de Torres Vedras e foi criado com o objetivo de potenciar novos negócios ao tecido empresarial do concelho

www.cm-tvedras.pt/economia/apoio-as-empresas/

www.torresvedrasnegocios.com

AI 2| AÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO E VALORIZAÇÃO DA FLORESTA

PRIORIDADE TRANSVERSAL

Agenda digital e tecnológica	Competitividade, cooperação e IDI	Educação e capacitação do capital humano	Gestão dos recursos e sustentabilidade	Empreendedorismo e emprego	Coesão social
------------------------------	-----------------------------------	--	--	----------------------------	---------------

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO

Floresta	Turismo
----------	---------

DESCRIÇÃO

A presente Ação integrada decorre do reconhecimento da importância do setor da floresta num território cuja paisagem é dominada pela extensa mancha de pinheiro e eucalipto e por um tecido económico fortemente ligado à sua exploração e transformação. No entanto, existem, em Oleiros, alguns constrangimentos relacionados com a gestão da floresta que deverão ser colmatados e, paralelamente, um trabalho de valorização que permita acrescentar valor e tornar o setor mais sustentável e competitivo no mercado atual.

PROJETOS/ATIVIDADES A DESENVOLVER

P 2.1. Criação de um Sistema Integrado de Gestão e Informação Florestal – SIGIF

A presente iniciativa prevê a criação de um sistema digital que inclua informação georreferenciada e estruturada nas seguintes temáticas: cadastro; cartografia de risco; áreas com certificação florestal; sequestro de carbono.

O SIGIF deverá ser da responsabilidade da Câmara Municipal de Oleiros, através do seu Gabinete Técnico Florestal que assumirá a responsabilidade de gestão e coordenação da plataforma assim como da recolha e tratamento da informação disponibilizada pelos proprietários e outros parceiros.

P 2.2. Criação de uma Unidade Local de Apoio e Valorização Florestal

Este projeto corresponde à criação de uma estrutura organizacional responsável por:

- **Disponibilizar apoio técnico a silvicultores:** identificação de propriedade (através do SIGIF), apoio e incentivo ao emparcelamento e ao associativismo (ex. através da criação de Sociedades de Gestão Florestal), realização de ações de sensibilização e informação, aconselhamento, apoio jurídico, realização de ações de formação/capacitação, apoio à elaboração de candidaturas a apoios financeiros, etc.
- **Promover a valorização dos produtos silvícolas, o seu escoamento no mercado e a prospeção de novos mercados** (nacionais e internacionais), assente em práticas de

cooperação entre os diversos agentes locais.

P 2.3. Reativação das ZIFs

A presente atividade corresponde à reativação dos projetos das ZIFs de Madeirã (3184ha) e Álvaro (1938,80ha) já constituídas, valorizando-se assim toda a informação e todo o processo negocial já desenvolvido.

P 2.4. Definição de um conjunto de instrumentos fiscais de estímulo ao investimento no setor

A presente atividade corresponde à definição de instrumentos fiscais com o objetivo de incrementar o investimento no setor da floresta que favoreça a gestão e valorização da floresta por parte dos proprietários privados, nomeadamente, no que se refere às intervenções nos seguintes campos:

- Limpeza;
- Recolha de estilha ou outros resíduos florestais para biomassa;
- Emparcelamento;
- Erradicação de árvores infetadas;
- Certificação florestal;
- Outras intervenções na área da gestão racional e sustentável da exploração florestal.

Os incentivos poderão ter diferentes níveis de incidência consoante a intervenção efetuada pelo proprietário. Os incentivos poderão ser aplicados sobre o IMI, os registos de propriedade, entre outros.

P 2.5. Definição de um programa educativo de valorização florestal e ambiental

Esta atividade corresponde ao desenvolvimento de programa de educação ambiental destinado à comunidade escolar e respetivas famílias que deverá ser implementado em parceria com o Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade. Esta ação deverá ter uma programação anual regular que poderá incluir:

- **Ações de sensibilização;**
- **Visitas de estudo a toda a fileira florestal** (explorações florestais, unidades de indústria transformadora, unidades de comércio de produtos transformados, etc.);
- **Programa de estágios curriculares** em silvicultura e indústria transformadora, com o objetivo de fomentar a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de competências práticas por parte dos jovens estudantes;
- **Campo de férias na floresta** aberto a jovens do município de Oleiros e de outros

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

municípios do país, constituído por um programa integrado de voluntariado e educação ambiental. Através de uma abordagem lúdico-pedagógica, propõe-se que o campo de férias proporcione a aprendizagem sobre atividades ligadas à floresta, a sensibilização para a sua conservação e gestão sustentável assim como a participação em ateliers de criatividade.

P 2.6. Implementação de plano de gestão e proteção da floresta

A presente atividade visa dar continuidade à implementação das ações incluídas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2013-2017 do concelho de Oleiros, entre as quais se destaca:

- Criação de rede de defesa da floresta contra incêndios assente na implementação e manutenção dos seguintes componentes: Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível; Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustível; Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustível; Rede de Pontos de Água;
- Programa de vigilância (voluntariado);
- Entre outras.

ENTIDADES ENVOLVIDAS

Promotor	Parceiros
<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Oleiros (Gabinete Técnico Florestal) 	<ul style="list-style-type: none"> • Bombeiros Voluntários de Oleiros • ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas • AFN – Autoridade Florestal Nacional • APFAM - Associação de Produtores Florestais de Alvelos e Muradal • Proprietários florestais (privados) do concelho de Oleiros • Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade • Pinhal Maior

PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	2014	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Conceção													
Arranque e implementação													
Manutenção e avaliação													

INVESTIMENTO PREVISTO

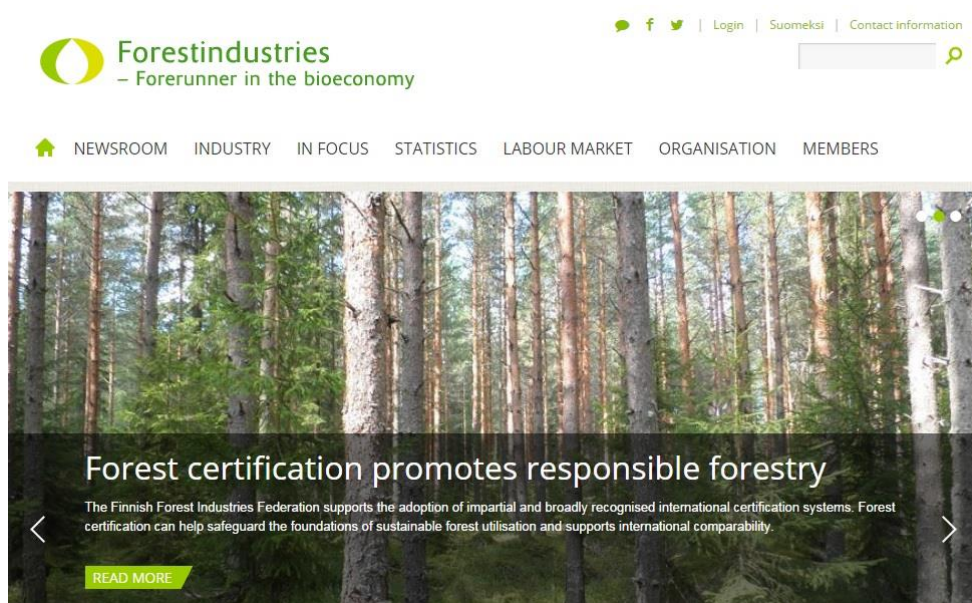
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 1.000.000€	Mais de 1.000.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO/OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO

Projeto isolado a candidatar a PO Regional do Centro	Investimento Territorial Integrado (ITI) CIMBB	Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	PO Nacionais (FEADER e PO)	Projetos europeus
--	--	--	----------------------------	-------------------

INDICADORES (IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO)

18, 25, 26, 29, 31, 33, 45 (de acordo com a [Tabela 6](#), do capítulo 4)

BOAS PRÁTICAS**FORESTINDUSTRIES (FINLÂNDIA)**

A Federação das Indústrias Florestais Finlandesas é uma organização de lobby para empresas do setor florestal na Finlândia. Ela promove a rentabilidade e a competitividade da indústria florestal através da melhoria das condições nas áreas da produção, do emprego e dos investimentos no setor florestal, procurando transmitir uma imagem positiva tanto na Finlândia como no exterior.

www.forestindustries.fi/

AI 3 | AÇÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

PRIORIDADE TRANSVERSAL

Agenda digital e tecnológica	Competitividade, cooperação e IDI	Educação e capacitação do capital humano	Gestão dos recursos e sustentabilidade	Empreendedorismo e emprego	Coesão social
------------------------------	-----------------------------------	--	--	----------------------------	---------------

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO

Floresta	Turismo
----------	---------

DESCRIÇÃO

Considerando o elevado valor do património natural e cultural de Oleiros, o turismo assume uma importância estratégica para a revitalização económica do concelho. O turismo é uma área com potencial de desenvolvimento neste território, sendo, no entanto, necessário, por um lado, estruturar a oferta turística através de uma estratégia concertada e, por outro, enriquecer e diferenciar a oferta através da incorporação de inovação nos produtos apresentados.

Esta Ação Integrada tem como objetivo criar uma experiência turística diversificada e diferenciadora com base nas especificidades locais e na identidade do concelho de Oleiros, destacando-se uma aposta nos seguintes produtos turísticos considerados estratégicos: turismo de natureza, *touring* cultural e paisagístico, gastronomia e vinhos e turismo cinegético.

PROJETOS/ATIVIDADES A DESENVOLVER

P 3.1. Elaboração de diagnóstico do potencial turístico do concelho

Este projeto corresponde ao desenvolvimento de um diagnóstico aprofundado sobre os recursos existentes que poderão ser, posteriormente, alvo de valorização turística, integrando as seguintes atividades:

- **Levantamento da oferta e procura turística do concelho;**
- **Criação de instrumentos de monitorização e avaliação da procura** que permitam compreender o impacto e o retorno das atividades desenvolvidas, bem como recolher o feedback dos turistas/visitantes.

Esta ação está ligada ao P7 que corresponde à definição de ferramentas de marketing e promoção do território. No domínio do turismo a presente ação é fundamental.

P 3.2. Capacitação dos agentes turísticos

Este projeto corresponde à definição e realização de um conjunto de ações de capacitação que deverá abranger as entidades (públicas e privadas) responsáveis pela gestão de bens culturais

e naturais e pela disponibilização / dinamização de atividades relacionadas com o setor (alojamento, restauração, animação turística, etc.). Prevêem-se:

- **Ações de sensibilização/informação** com a disponibilização de informação sobre o potencial turístico de Oleiros, com especial enfoque no potencial de criação de redes e serviços integrados que proporcionam diferentes experiências aos visitantes / turistas;
- **Ações de formação e capacitação** em domínios como atendimento ao cliente, idiomas estrangeiros, guias turísticos, cooperação para o desenvolvimento do setor, conservação e valorização patrimonial, entre outros que se venham a revelar de interesse no contexto local.

P 3.3. Desenvolvimento de uma programação cultural integrada

Esta iniciativa prevê a preparação e desenvolvimento de uma programação cultural com atividades regulares que destaquem as potencialidades turísticas do território e que permita dar maior visibilidade ao concelho. Importará interligar esta ação com o P7, no sentido de assegurar que a programação proposta se adequa aos requisitos dos públicos identificados como estratégicos.

P 3.4. Reforço da sinalética turística

Este projeto corresponde ao reforço da sinalética informativa e/ou de interpretação ambiental facilitando a deslocação autónoma e informada pelo concelho. Num concelho em que o turismo é um dos pilares da economia local, criar-se-ão assim as condições para que a visita seja uma experiência gratificante para o visitante/turista.

P 3.5. Qualificação dos produtos endógenos distintivos

A presente atividade visa promover a qualificação dos produtos agroalimentares existentes no concelho de Oleiros, nomeadamente a definição de normas de qualidade, produtores e locais de comercialização certificados, etc.). Destacam-se os produtos mais característicos - Cabrito Estonado e o vinho Callum.

P3.6. Projetos internacionais de valorização do potencial local e intercâmbio de boas práticas

A presente atividade visa valorizar os ativos turísticos do concelho, por um lado os ativos associados ao património natural e, por outro, aqueles que estão associados às tradições, ofícios e saberes ancestrais desta população. Propõe-se assim duas ações:

- Dar continuidade às atuais iniciativas de valorização do património natural (Grande Rota do Muradal – Pangeia inserida no Trilho Internacional dos Apalaches) promovendo uma rede de parcerias que permita a partilha de experiências e a atração de públicos internacionais.

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

- Desenvolver um projeto âncora na aldeia de Álvaro (aldeia integrada na rede de Aldeias de Xisto) orientado para a valorização dos saberes e ofícios locais, promovendo redes e parcerias nacionais e internacionais, nomeadamente com artistas e profissionais em áreas de interesse, que permitam a sua valorização e reinvenção transportando-os para o quotidiano e tornando-os em mais um ponto de interesse para a visita e a estadia no concelho.

ENTIDADES ENVOLVIDAS**Promotor**

- Câmara Municipal de Oleiros

Parceiros

- Turismo do Centro
- Naturtejo
- Adxtur
- Diocese de Castelo Branco
- Proprietários de imóveis classificados
- Empresários locais do setor do turismo (restauração, alojamento, animação turística, etc.)
- Produtores locais (agrícolas, agropecuários, agroflorestais, etc.)
- International Appalachian Trail – SIA IAT
- Pinhal Maior

PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	2014	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Conceção													
Arranque e implementação													
Manutenção e avaliação													

INVESTIMENTO PREVISTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 1.000.000€	Mais de 1.000.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO/OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO

Projeto isolado a candidatar a PO Regional do Centro	Investimento Territorial Integrado (ITI) CIMBB	Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	PO Nacionais (FEADER e PO)	Projetos europeus
--	--	--	----------------------------	-------------------

INDICADORES (IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO)

29, 31, 33 (de acordo com a [Tabela 6](#), do capítulo 4)

BOAS PRÁTICAS**AUSTRALIAN TOURISM ACCREDITATION PROGRAM (AUSTRÁLIA)**

O Programa de Certificação Turística da Austrália (ATAP) é um projeto de âmbito nacional, que corresponde a um programa de desenvolvimento de negócios baseado no princípio de garantia de qualidade.

www.atap.net.au/industry/

AI 4 | AÇÃO INTEGRADA DE SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO TERRITORIAL

PRIORIDADE TRANSVERSAL

Agenda digital e tecnológica	Competitividade, cooperação e IDI	Educação e capacitação do capital humano	Gestão dos recursos e sustentabilidade	Empreendedorismo e emprego	Coesão social
------------------------------	-----------------------------------	--	--	----------------------------	---------------

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO

Floresta	Turismo
----------	---------

DESCRIÇÃO

Um dos principais objetivos estratégicos para o concelho de Oleiros no período 2014-2020 é a construção de uma economia sustentável e competitiva, em que os recursos sejam utilizados de forma eficiente. A presente iniciativa integra atividades e projetos orientados para a promoção da sustentabilidade, principalmente no que se refere ao reforço da eficiência energética, a aposta nas energias renováveis e valorização da competitividade territorial através de intervenções de revitalização e requalificação do território concelhio.

AÇÕES A DESENVOLVER

P 4.1. Requalificação urbana sustentável

Este projeto corresponde à implementação de um conjunto de intervenções de valorização dos espaços urbanos do concelho, nomeadamente da sede concelhia.

Vila de Oleiros:

- **Criação de uma ARU (Área de Reabilitação Urbana)** na vila de Oleiros;
- **Requalificação arquitetónica sustentável de equipamentos públicos** em Oleiros, no âmbito da acessibilidade e funcionamento (requalificação do edifício dos Paços do concelho, pavilhão gimnodesportivo de Oleiros, piscinas municipais e edifícios do parque escolar);
- **Criação de um Centro de Congressos**, em Devesas Altas, com capacidade para receber a realização de diversos eventos locais e regionais;
- **Construção de equipamentos públicos** (Campo de Feiras e Mercados, Centro de Coordenação de Transportes Públicos, etc.);

Aglomerados urbanos concelhios:

- **Desenvolvimento de planos integrados de valorização das aldeias;**
- **Implementação de medidas de qualificação de espaços construídos e não construídos.**

P 4.2. Requalificação e modernização de espaços comerciais (comércio de proximidade)

No sentido de apoiar a dinamização e valorização da oferta comercial no concelho de Oleiros, pretende-se apoiar o investimento na requalificação e modernização de espaços comerciais.

P 4.3. Desenvolvimento e implementação de Plano de Eficiência Energética

Nesta atividade integra-se o desenvolvimento de um Plano de Eficiência Energética, com o objetivo proceder a um diagnóstico e avaliação dos consumos de energia efetuados e, a partir do mesmo, estabelecer e implementar medidas de mitigação que permitam diminuir os valores registados no concelho de Oleiros. Este Plano deverá abranger numa primeira fase os equipamentos públicos, incluindo o diagnóstico energético aos circuitos de iluminação concelhios. Posteriormente, numa fase seguinte, o diagnóstico irá abranger as empresas locais de todos os setores de atividade (com especial incidência para a indústria que apresenta os valores mais elevados) e o consumo doméstico.

O Plano de Eficiência Energética deverá incluir os seguintes pontos:

- Diagnóstico de consumos (matriz energética de equipamentos públicos e luminárias), disponível na plataforma virtual (identificada na AI8);
- Definição de pacote de medidas para aumento da eficiência energética;
- Definição de instrumentos para a monitorização dos consumos;

As medidas deverão ser implementadas a curto prazo no sentido de serem visíveis os ganhos ambientais e aumentar assim a capacidade de mobilização da comunidade em torno desta matéria.

P 4.4. Promover ações de sensibilização

Este projeto corresponde à definição e realização de um conjunto de ações de sensibilização no sentido de informar e consciencializar a comunidade local para comportamentos sustentáveis e responsáveis na área da energia e dos recursos, propõe-se a realização de ações de sensibilização regulares.

P 4.5. Gestão dos riscos e requalificação ambiental

Este projeto está orientado essencialmente para os espaços naturais do concelho, nomeadamente os espaços naturais intervencionados pelo Homem. Assim, prevê-se, no âmbito da gestão dos riscos e requalificação ambiental, a desenvolvimento de infraestruturas e sistemas que permitam a avaliação, requalificação e valorização dos ecossistemas naturais do concelho. Esta ação complementa o P2, nomeadamente a ação 2.6.

P 4.6. Intervenção na rede de saneamento básico municipal

A presente intervenção tem como finalidade alargar a rede de saneamento básico municipal

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

aos lugares onde ainda não foi está disponível garantindo a adequada gestão e tratamento de águas residuais. É prioritária a concretização desta infraestrutura nos seguintes lugares:

- desde o lugar de Açude Pinto ao lugar de Foz da Lontreira;
- nos lugares de Rabisca, Roqueiro, Ameixoeira e Retaxo;
- na freguesia de Amieira.

P 4.7. Valorização dos geomonumentos na RNAP

A presente atividade tem como finalidade a valorização dos geomonumentos existentes no concelho de Oleiros, propondo-se a criação de condições para a sua integração na RNAP (Rede Nacional de Áreas Protegidas) e posterior adesão à marca Natural.pt (abrangendo igualmente o tecido económico local).

ENTIDADES ENVOLVIDAS**Promotor**

- Câmara Municipal de Oleiros
- Proprietários/empresários locais

Parceiros

- Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa
- AREAC – Agencia Regional de Energia e Ambiente do Centro
- ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
- APFAM - Associação de Produtores Florestais de Alvelos e Muradal
- Pinhal Maior

PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	2014	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Conceção													
Arranque e implementação													
Manutenção e avaliação													

INVESTIMENTO PREVISTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 1.000.000€	Mais de 1.000.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO/OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO

Projeto isolado a candidatar a PO Regional do Centro	Investimento Territorial Integrado (ITI) CIMBB	Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	PO Nacionais (FEADER e PO)	Projetos europeus
--	--	--	----------------------------	-------------------

INDICADORES (IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO)19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28 (de acordo com a [Tabela 6](#), do capítulo 4)**BOAS PRÁTICAS****CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA (PORTUGAL)****ÁGUEDA****CÂMARA MUNICIPAL**

A energia e as alterações climáticas têm constituído áreas prioritárias para a Câmara Municipal de Águeda desde que aderiu ao "Pacto de Autarcas" e se comprometeu a contribuir para atingir os objetivos da União Europeia para 2020, ao nível da sustentabilidade, eficiência energética e da redução das emissões de CO₂. A Matriz Energética de Águeda surgiu com o objetivo de responder a este compromisso com a sustentabilidade, através da caracterização do cenário atual em termos energéticos, bem como as suas perspetivas de evolução.

Têm sido desenvolvidas diversas políticas/projetos na área da eco-eficiência energética, sendo a iluminação uma das maiores iniciativas da Autarquia, através da constituição da associação Lighting Living Lab (LLL).

www.cm-agueda.pt

AI 5 | AÇÃO INTEGRADA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PRIORIDADE TRANSVERSAL

Agenda digital e tecnológica	Competitividade, cooperação e IDI	Educação e capacitação do capital humano	Gestão dos recursos e sustentabilidade	Empreendedorismo e emprego	Coesão social
------------------------------	-----------------------------------	--	--	----------------------------	---------------

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO

Floresta	Turismo
----------	---------

DESCRIÇÃO

Os baixos níveis de escolaridade registados no concelho de Oleiros aos quais se adiciona uma elevada taxa de analfabetismo são constrangimentos ao desenvolvimento local. Acresce a este cenário a elevada taxa de abandono escolar e de desemprego jovem que fazem aumentar as necessidades de intervenção na área da educação, nomeadamente nas várias fases do ciclo de ensino e formação.

A presente Ação Integrada abrange a monitorização regular do desempenho escolar dos alunos assim como a aposta num apoio efetivo ao sucesso escolar. Revela-se também importante a valorização das potencialidades económicas do concelho que deverão ser vistas pela população mais jovem como oportunidades de emprego e de desenvolvimento local.

PROJETOS/ATIVIDADES A DESENVOLVER

P 5.1. Criação de uma parceria local para o sucesso escolar

Na presente atividade sugere-se a criação de uma parceria local multidisciplinar constituída por elementos do agrupamento de escolas, ação social do município de Oleiros, empresas e instituições locais, que deverá gerir as seguintes atividades:

- **Capacitação dos agentes para uma intervenção precoce na infância e na educação especial**, destinada a professores, educadores de infância, assistentes sociais e outros técnicos, por via da orientação escolar e profissional, do apoio psicopedagógico e outras componentes de apoio à aprendizagem;
- **Organização de um plano de atividades extracurriculares** para a comunidade escolar, com a participação de entidades locais (associações culturais e recreativas, associações/grupos desportivos, artistas locais, etc.). Como exemplo, propõe-se a criação de Ateliers de Arte e Música, em parceria com a Sociedade Filarmónica Oleirense e com artistas locais;
- **Integração em redes de internacionais de promoção do sucesso escolar**;
- **Criação de bolsa de apoio financeiro a alunos carenciados para que prossigam estudos**

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

para além do ensino obrigatório;

- **Criação de uma Bolsa de tutores (nível básico e secundário)**, aberto à comunidade local para apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem.
- **Criação de um programa de estágios de curta duração para a recuperação de jovens com percursos de insucesso.** A realização de estágios de pequena duração irá permitir aos jovens com percursos de insucesso escolar (que se encontram na escola ou que já a abandonaram) o desenvolvimento de competências técnicas que poderão favorecer a aprendizagem. Seria também conveniente que este programa de estágios de curta duração envolvesse a realização de formação em sala, no sentido de facilitar a sua reintegração.

P 5.2. Incentivo ao estudo do território de Oleiros

Nesta atividade assume-se a promoção do vínculo dos indivíduos com o seu território e as usa comunidade como determinante para o seu sucesso como cidadão e como futuro profissional. Deverá ser incentivado o estudo do território concelhio por toda a comunidade escolar e o apoio ao desenvolvimento de pequenos projetos em Oleiros por alunos do ensino secundário e profissional, que tenham como enfoque produtos endógenos locais, tendo a possibilidade de usar instalações e recursos de empresas oleirenses. Os produtos e/ou serviços criados poderão ainda ser testados no mercado local.

P 5.3. Desenvolvimento de um sistema de monitorização do percurso escolar

Com o objetivo de identificar os casos de insucesso escolar, propõe-se neste projeto a criação de um sistema de monitorização do percurso dos alunos e a criação, sempre que necessário, de um plano individualizado de apoio envolvendo o agregado familiar.

ENTIDADES ENVOLVIDAS**Promotor**

- Câmara Municipal de Oleiros

Parceiros

- Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa
- Empresas
- Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade
- Associações locais (culturais, desportivas e recreativas)
- Artesãos e produtores locais
- GIP Oleiros
- IPSS

PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO


Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

	2014	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Conceção													
Arranque e implementação													
Manutenção e avaliação													

INVESTIMENTO PREVISTO			
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 1.000.000€	Mais de 1.000.000€

MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO/OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO				
Projeto isolado a candidatar a PO Regional do Centro	Investimento Territorial Integrado (ITI) CIMBB	Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	PO Nacionais (FEADER e PO)	Projetos europeus

INDICADORES (IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO)				
8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 29 (de acordo com a Tabela 6 , do capítulo 4)				

BOAS PRÁTICAS				
PROGRAMA EPIS (PORTUGAL) <div>  <div> epis <small>EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL</small> </div> </div> <p>A Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social foi criada, em 2006, por um grupo de mais de 100 empresários e gestores de Portugal e tem vindo a focar-se na capacitação de jovens necessitados para a realização do seu potencial ao longo da vida, através da Educação, da Formação e da Inserção Profissional.</p> <p>O Plano de Ação da EPI encontra-se estruturado em 3 áreas: Escolas de Futuro (apresentação de boas práticas de gestão na educação, formação profissional e emprego), Mediadores para o sucesso escolar (programa com acompanhamento de mentores) e Vocações EPIS (orientação, formação, inserção e promoção do empreendedorismo, destinado a jovens e adultos com baixas qualificações).</p> <p>www.epis.pt</p>				

AI 6| AÇÃO INTEGRADA DE APOIO À COESÃO SOCIAL

PRIORIDADE TRANSVERSAL

Agenda digital e tecnológica	Competitividade, cooperação e IDI	Educação e capacitação do capital humano	Gestão dos recursos e sustentabilidade	Empreendedorismo e emprego	Coesão social
------------------------------	-----------------------------------	--	--	----------------------------	---------------

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO

Floresta	Turismo
----------	---------

DESCRIÇÃO

A conjuntura atual, marcada por fatores como a crise económica e o desemprego, é responsável pelo aumento de situações de desigualdade social e de pobreza. A somar a estes problemas sociais, o concelho de Oleiros é ainda caracterizado pelo crescente envelhecimento populacional e pela fraca taxa de natalidade. O município de Oleiros apresenta um elevado índice de envelhecimento (574,4 em 2011) que se revela bastante superior à média nacional (136) e da Região Centro (163,4). A estes dados soma-se o facto de 36% da população beneficia de pensões de velhice e aproximadamente 56% da população residente necessitar de transferências sociais, demonstrando a existência de situações de desigualdade social e pobreza.

Torna-se, portanto, fundamental a adoção de uma estratégia de promoção da inclusão e coesão social assente numa efetiva articulação entre as políticas setoriais de segurança social, emprego e educação. **A presente Ação Integrada tem em vista a criação de um contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS +) em Oleiros** envolvendo para tal diferentes atividades e projetos, com especial enfoque para os campos social e emprego.

PROJETOS/ATIVIDADES A DESENVOLVER

No âmbito social:

P 6.1. Criação de uma parceria local para a integração social

Esta atividade prevê a participação ativa do município de Oleiros, do GIP Oleiros, empresas e instituições locais no sentido de serem estruturadas e implementadas as seguintes atividades:

- **Programa de envelhecimento ativo** com atividades direcionadas para a população idosa, que permita o usufruto de todos os espaços de desporto e lazer do concelho com o acompanhamento profissional de técnicos de saúde e de animação social;
- **Ações de partilha de conhecimentos entre idosos e a comunidade escolar**, através da criação de ateliers temáticos regulares (artesanato, cantares tradicionais, contos populares, receitas tradicionais, etc.)

- **Programa de juventude ativa** (animação cultural, estágios de verão para jovens, etc.);
- **Ações de sensibilização das instituições e a comunidade local para o combate à discriminação** no sentido de favorecer a igualdade de género (enfoque no apoio à família e apoio à integração da mulher no mercado de trabalho).

P 6.2. Criação de uma Rede de Cuidados de Proximidade

Qualificar a rede institucional de respostas sociais de proximidade, capaz de intervir eficazmente em problemas da infância, educação, envelhecimento e desemprego.

- **Efetuar um levantamento de novas necessidades / oportunidades** (crianças, jovens, idosos, população com doenças mentais, população com deficiência, famílias com necessidades de alojamento temporário) para criar novas respostas de proximidade e implementar respostas e intervenções identificadas;
- **Requalificação de equipamentos e expansão de espaços de apoio social;**
- **Criação de uma bolsa de cuidadores** destinada a população isolada geograficamente, constituída por voluntários em articulação com serviços de apoio domiciliário das IPSS e da Santa Casa da Misericórdia de Oleiros.

P 6.3. Criação de estruturas direcionadas para a saúde mental

Prevê-se a criação de estruturas com intervenção na área do diagnóstico, tratamento/reabilitação e acompanhamento de utentes na área da saúde mental.

No âmbito do emprego:

P 6.4. Disponibilizar na Plataforma de Informação da Beira Baixa conteúdos e dados relativos à oferta e procura de emprego em Oleiros

Este projeto regional conta com a integração de informação de todos os municípios da Beira Baixa, organizada por setores e níveis de formação. Além da informação de ofertas de emprego, deverão ser identificadas necessidades de recrutamento, e outras oportunidades.

P 6.5. Desenvolver um Programa de Oportunidades para desempregados e pessoas à procura de novo emprego

Este projeto exige a criação de uma bolsa de emprego de curta duração/emprego temporário para desempregados que deverá facilitar a reintegração no mercado de trabalho.

As iniciativas no domínio do Emprego devem ser articuladas com o P1.

ENTIDADES ENVOLVIDAS

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio


Promotor	Parceiros											
<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal de Oleiros Santa Casa da Misericórdia de Oleiros IPSS do concelho de Oleiros 	<ul style="list-style-type: none"> Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa GIP Oleiros Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade IEFP.IP – Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco 											

PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO														
	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	
Conceção														
Arranque e implementação														
Manutenção e avaliação														

INVESTIMENTO PREVISTO			
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 1.000.000€	Mais de 1.000.000€

MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO/OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO				
Projeto isolado a candidatar a PO Regional do Centro	Investimento Territorial Integrado (ITI) CIMBB	Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	PO Nacionais (FEADER e PO)	Projetos europeus

INDICADORES (IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO)
34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45 (de acordo com a Tabela 6 , do capítulo 4)

BOAS PRÁTICAS
<p>SAN DIEGO NETWORK OF CARE (EUA)</p> <p> Rede de cuidados de saúde do Estado de San Diego que funciona como uma plataforma de informação para os públicos mais vulneráveis: população idosa (Network of Care for Seniors and People with Disabilities); população com doenças mentais (Network of Care for Behavioral Health Mental Health/Alcohol and Drug Services) e veteranos de guerra (Network of Care for Service Members, Veterans & Their Families).</p> <p>A plataforma disponibiliza um centro de informação sobre as temáticas que mais afetam a sociedade atual (alzheimer, depressão, doenças cardíacas, etc.), um diretório onde é possível pesquisar a rede de cuidados de proximidade existente (instituições privadas, profissionais qualificados, etc.), assim como outros programas de apoio específicos, tais como, o Project Care (apoio por parte de vizinhos), o Cool Zone (indicação dos locais com condições para</p>

receber os idosos em altura de seca), entre outros.

<http://sandiego.networkofcare.org/aging/>

QUALIFICAR PENAFIEL



O Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social é coordenado e executado pela Associação para o Desenvolvimento de Lagares em parceria com a Câmara Municipal de Penafiel e o Instituto de Segurança Social.

O Programa tem como grande “aposta a concentração de recursos em eixos de intervenção essenciais como o emprego, formação, qualificação, intervenção familiar e parental, capacitação da comunidade e das instituições e informação e acessibilidade, apostando-se na complementaridade entre ações obrigatórias e não obrigatórias.”

Com uma equipa de 6 pessoas (2 psicólogas, 1 economista, 1 assistente social, 1 animadora sociocultural e 1 administrativa) a equipa do CLDS Qualificar Penafiel promove atividades em 4 eixos:

- Eixo 1 . Emprego, Formação Profissional e Qualificação - www.adlagares.com/clds/eixoI.html
- Eixo 2. Intervenção familiar e parental - www.adlagares.com/clds/eixoII_crescercontigo.html
- Eixo 3. Capacitação da comunidade e das instituições - www.adlagares.com/clds/eixoIII_formacao.html
- Eixo 4. Informação e Acessibilidades - www.adlagares.com/clds/eixoIV.html

www.adlagares.com/clds/index.html

AI 7 | AÇÃO INTEGRADA DE PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO

PRIORIDADE TRANSVERSAL

Agenda digital e tecnológica	Competitividade, cooperação e IDI	Educação e capacitação do capital humano	Gestão dos recursos e sustentabilidade	Empreendedorismo e emprego	Coesão social
------------------------------	-----------------------------------	--	--	----------------------------	---------------

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO

Floresta	Turismo
----------	---------

DESCRIÇÃO

Para competir com eficácia no mercado global, torna-se necessário desenvolver uma abordagem estratégica que permita posicionar o território da melhor forma. Com o objetivo de aumentar a competitividade e atratividade do concelho de Oleiros, a presente Ação Integrada prevê a definição de uma estratégia de marketing territorial com base nos fatores distintivos de Oleiros, capaz de fortalecer a sua identidade e de promover Oleiros como um território atrativo, a nível nacional e internacional.

PROJETOS/ATIVIDADES A DESENVOLVER

P 7.1. Estratégia e Plano de Marketing Territorial

O presente projeto visa a definição de uma estratégia e plano de marketing territorial, com base numa prévia análise de públicos e adequada segmentação, tendo em conta as especificidades concelhias e a capacidade de dar resposta a diferentes segmentos de mercado (ex.: residentes, turistas, empresas).

P 7.2. Desenvolvimento e implementação ações de marketing e comunicação

No presente projeto prevê-se:

- Identificação de canais preferenciais de divulgação do concelho de acordo com o definido no plano de marketing;
- Desenvolvimento de materiais informativos e promocionais do concelho de Oleiros (ex.: Dossier municipal, guia de apoio ao investidor, simulador de apoios e incentivos, etc.), no sentido de reforçar a sua divulgação e afirmação como território atrativo para investir.

ENTIDADES ENVOLVIDAS

Promotor

Câmara Municipal de Oleiros

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO													
	2014	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Conceção													
Arranque e implementação													
Manutenção e avaliação													

INVESTIMENTO PREVISTO			
Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 1.000.000€	Mais de 1.000.000€

MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO/OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO				
Projeto isolado a candidatar a PO Regional do Centro	Investimento Territorial Integrado (ITI) CIMBB	Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	PO Nacionais (FEADER e PO)	Projetos europeus

INDICADORES (IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO)
7 (de acordo com a Tabela 6, do capítulo 4)

BOAS PRÁTICAS
BRITISH COLUMBIA (CANADÁ)

A estratégia de marketing da British Columbia assenta no posicionamento do Estado canadiano como uma região competitiva e economicamente dinâmica. Como ferramenta de comunicação, foi criado um portal de fácil navegação, com informação precisa e atualizada sobre os serviços que os empresários e empreendedores têm ao seu dispor, assim como todos benefícios para quem pretende investir, exportar e comprar na British Columbia.

A floresta é uma das áreas de maior potencial da British Columbia, pelo que é possível encontrar informação sobre os serviços disponibilizados nesta área.

www.britishcolumbia.ca/

AI 8| AÇÃO INTEGRADA DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS À POPULAÇÃO

PRIORIDADE TRANSVERSAL

Agenda digital e tecnológica	Competitividade e, cooperação e IDI	Educação e capacitação do capital humano	Gestão dos recursos e sustentabilidade	Empreendedorismo e emprego	Coesão social
------------------------------	-------------------------------------	--	--	----------------------------	---------------

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO

Floresta	Turismo
----------	---------

DESCRIÇÃO

O reforço da capacidade institucional corresponde, por outras palavras, ao processo de modernização administrativa, que tem como principal objetivo introduzir inovações substanciais nas estruturas e processos dos organismos públicos. Destaca-se a redução da burocracia e a simplificação de processos, desde licenciamentos ao acesso a financiamento e a apoios comunitários entre outros serviços públicos, com recurso à utilização das novas tecnologias da informação e comunicação. Este projeto pretende criar e disponibilizar novos serviços e formas de comunicação entre a Câmara Municipal de Oleiros, as empresas do concelho e os munícipes, tendo como objetivos a simplificação administrativa, a desburocratização de processos e o reforço da qualificação e capacitação dos serviços públicos.

PROJETOS/ATIVIDADES A DESENVOLVER

P 8.1. Desenvolvimento de um programa de simplificação administrativa para serviços dirigidos às empresas

Este projeto implica o desenvolvimento de mecanismos que facilitem a interação entre a administração pública e as empresas e, simultaneamente, a redução dos encargos administrativos e burocráticos. Prevê-se que este programa atue em duas frentes:

- Na simplificação de formalidades e de burocracia (licenciamentos, apoios ao investimento, etc.);
- Na utilização da plataforma virtual (P8.2) para a submissão, tratamento e consulta dos processos.

P 8.2. Desenvolvimento de um programa de simplificação administrativa para serviços dirigidos ao cidadão

Este projeto implica o desenvolvimento de mecanismos que facilitem a interação entre a

administração pública e o cidadão com a redução dos encargos administrativos e burocráticos. Prevê-se a adesão da Camara ao processo de modernização administrativa dos seus serviços, com a desmaterialização de processos e consequente melhoria do interface virtual com o cidadão. Para além do processo de desmaterialização sugere-se:

- **Criar uma base de dados que integre informação desconcentrada**, referente ao território, espaços de acolhimento empresarial, empresas, serviços, propriedade florestal (em articulação com o P2.1), emprego (em articulação com o P6.4), etc. que possa ser consultada por qualquer cidadão e/ou empresa que aceda à plataforma;
- **Identificar e disponibilizar uma rede de serviços públicos para o cidadão e empresas** que permita, entre outras, as seguintes funcionalidades: marcação online, a prestação de serviços à distância e a utilização de pagamento eletrónico de serviços municipais de proximidade. Esta rede de serviços estará interligada com o P8.1.
- **Estabelecer um processo de monitorização e melhoria contínua** que permita a auscultação dos utilizadores sobre informação e serviços que a plataforma deverá integrar/melhorar/eliminar e sobre o seu grau de satisfação.

P 8.3. Implementação de Rede wi-fi no concelho de Oleiros e reforço da sua qualidade

Neste projeto prevê-se:

- Dotação do concelho de Oleiros de redes Wi-Fi, aperfeiçoando a cobertura de banda larga (fixa ou móvel);
- Criar/adaptar espaços vocacionados para o uso e desenvolvimento das TIC;
- Disponibilizar gratuitamente um serviço wi-fi para cidadãos residentes em Oleiros.

P 8.4. Implementação de projetos experimentais de aplicação das TIC

Através da integração em redes internacionais, deverá ser promovida a implementação de projetos experimentais para a promoção da participação pública e resolução de problemas quotidianos, referentes ao espaço público, cidadania, política, entre outros.

P 8.5. Capacitação dos agentes

A capacitação dos agentes deverá integrar duas vertentes, nomeadamente:

- Promoção de ações de capacitação para trabalhadores em funções públicas, com vista ao aumento dos níveis de eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados, incluindo formação na área das novas tecnologias de informação e comunicação, para manuseamento e gestão da plataforma virtual (P8.2).
- Promoção de ações de capacitação para empresas e cidadãos em geral, para o reforço

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

das competências no uso das TIC e, particularmente, na utilização e acesso à plataforma virtual e aos serviços públicos em rede (P8.2).

ENTIDADES ENVOLVIDAS**Promotor**

- Câmara Municipal de Oleiros
- Entidades prestadoras de serviços: saúde, transportes, educação, energia, administração, emprego, etc.

Parceiros

- Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa

PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	2014	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Conceção													
Arranque e implementação													
Manutenção e avaliação													

INVESTIMENTO PREVISTO

Até 250.000€	250.000 – 500.000€	500.000 – 1.000.000€	Mais de 1.000.000€
--------------	--------------------	----------------------	--------------------

MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO/OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO

Projeto isolado a candidatar a PO Regional do Centro	Investimento Territorial Integrado (ITI) CIMBB	Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	PO Nacionais (FEADER e PO)	Projetos europeus
--	--	--	----------------------------	-------------------

INDICADORES (IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO)

43, 44, 45, 46 (de acordo com a [Tabela 6](#), do capítulo 4)

BOAS PRÁTICAS**SIMPLEX (PORTUGAL)**

simplex
Quanto mais simples, melhor.

O Simplex é um programa de simplificação administrativa e legislativa que pretende tornar mais fácil a vida dos cidadãos e das empresas na sua relação com a Administração e, simultaneamente, contribuir

para aumentar a eficiência interna dos serviços públicos. Este programa tem como objetivo alterar processos e simplificar ou eliminar procedimentos constantes das leis e regulamentos em vigor, com base numa avaliação negativa sobre os seus impactos ou a sua pertinência. Este programa de modernização administrativa pretende aumentar a confiança dos cidadãos e favorecer a competitividade de Portugal, oferecendo serviços públicos de qualidade e

reduzindo os custos de contexto para o exercício de uma atividade económica, não constitui uma competência atribuída a um Ministério mas antes uma responsabilidade partilhada por todos. Por essa razão, o Programa Simplex é o resultado de um trabalho que envolve todo o Governo e também a Administração Local, através do Programa Simplex Autárquico.

www.simplex.pt/index.asp

*Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio***Tabela 4. Alinhamento das ações integradas do Plano Estratégico de Oleiros 2020 com os objetivos estratégicos do Portugal 2020**

Alinhamento com os objetivos estratégicos do Portugal 2020	Ações integradas do Plano Estratégico de Oleiros 2020							
	AI 1. Ação integrada de apoio à inovação e competitividade	AI 2. Ação integrada de gestão e valorização da floresta	AI 3. Ação integrada de desenvolvimento turístico	AI 4. Ação integrada de sustentabilidade e qualificação territorial	AI 5. Ação integrada para uma educação inclusiva	AI 6. Ação integrada de apoio à coesão social	AI 7. Ação integrada de promoção do território	AI 8. Ação integrada de modernização administrativa e melhoria da qualidade dos serviços à população
OT1. Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação								
OT2. Melhoria do acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade								
OT3. Reforçar a competitividade das PME								
OT4. Apoio à transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores								
OT5. Promoção da adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão dos riscos								
OT6. Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos								
OT7. Promoção dos transportes sustentáveis e eliminação de estrangulamentos nas principais infraestruturas das redes								
OT8. Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores								
OT9. Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação								
OT10. Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida								
OT11. Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública								

Fonte: SPI, 2014

4. METAS DE SUCESSO NO HORIZONTE 2020

O processo de avaliação/monitorização do Plano Estratégico é fundamental para garantir a existência de informação regular sobre os resultados alcançados com a implementação dos projetos e assim aferir a necessidade de melhoria ou reflexão sobre a trajetória de desenvolvimento do concelho. Neste sentido, torna-se necessário definir uma bateria de indicadores que permita essa avaliação e que deverá ser alvo de monitorização periódica.

As metas de sucesso Oleiros 2020 foram definidas de acordo com os indicadores estabelecidos à escala europeia e nacional, com o devido enquadramento nas metas da Europa 2020 e a sua adaptação à realidade local.

Tabela 5. Quadro de referência: Metas europeias e nacionais no horizonte 2020 e situação atual do concelho de Oleiros

TEMÁTICA	INDICADORES	União Europeia		Portugal		Oleiros
		Metas	Situação atual (2012)	Metas	Situação atual (2012)	Situação atual
Emprego	Taxa de emprego	75% da população entre os 20 e os 64 anos deverá estar empregada	68,4%	Nível de 75%	66,5%	32,9% (2011)
I&D/ Inovação	I&D em % do PIB	3% do PIB da UE (público e privado) deverá ser investido em I e I&D	2,07%	2,7% a 3,3% Meta 3%	1,5%	0,01% (2012)
Mudanças climáticas/ energia	Metas de redução das emissões de CO2	Diminuição de 20% dos GEE em relação a valores de 1990	82,14	+1,0% (variação % em emissões não CELE)	114,87	n.d.
	Energias renováveis	20% da energia proveniente de fontes renováveis	14,1%	31%	24,6%	n.d.
	Eficiência energética (redução do consumo de energia em Mtep)	Aumento de 20 % da eficiência energética, equivalente a 368 Mtep	1103,4 Mtep	Aumento de 20 % - Redução de 6	16,2 Mtep	n.d.
Educação	Abandono escolar precoce (%)	Redução para 10%	12,7%	Nível de 10%	20,8%	2,96% (2011)
	Ensino superior	Pelo menos 40% da população entre os 30 e 34 anos com o nível 3 de formação completo (secundário)	35,7%	40%	27,2%	6,8% (2011)
Redução da pobreza e exclusão social	Redução da população em risco de pobreza e exclusão social	Menos 20 milhões de pessoas em risco de pobreza e exclusão social	124 488 (milhares)	Menos 200.000 pessoas	2 667 (milhares)	56% (2012)

Fonte: SPI, 2014

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

Tendo como referência o quadro anterior e atendendo às especificidades do concelho de Oleiros, foi definido um conjunto de **indicadores orientados para as prioridades transversais da estratégia** para o município no horizonte 2014-2020 que se apresenta na [Tabela 6](#).

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

Tabela 6. Bateria de indicadores de sucesso para a monitorização da Estratégia Municipal de Oleiros 2020

Nº	Indicador	Unid.	Valor de referência atual	Meta anual (*)	Frequência da aferição	Fonte para monitorização de dados
Indicadores de caracterização						
1	População residente	(N.º)	5444 (INE, 2012; dados 2013)	+2%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro
2	Taxa de natalidade	(‰)	2,5 (INE, 2012; dados 2013)	+0,1%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro
Competitividade, cooperação e IDI						
3	Parcerias de empresas locais com universidades, centros de investigação ou outras entidades do SCTN	(N.º)	-	1	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/empresas locais
4	Integração das empresas locais em redes de e/ou projetos de cooperação internacionais	(N.º)	-	1	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/empresas locais
5	Atividades inovadoras (tecnológicas ou não) desenvolvidas por empresas locais	(N.º)	-	1	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/empresas locais
6	Integração da administração local em redes e/ou projetos de cooperação internacionais	(N.º)	-	1	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
7	Iniciativas de comunicação e promoção do território	(N.º)	-	2	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
Educação e capacitação do capital humano						
8	Taxa de analfabetismo	(%)	15,7 (INE, 2011; dados de 2011)	-2%	Decenal	INE, Recenseamento da População e Habitação
9	Taxa de analfabetismo feminino	(%)	21 (INE, 2011; dados de 2011)	-5%	Decenal	INE, Recenseamento da População e Habitação
10	Taxa de abandono escolar	(%)	2,96 (INE, 2011; dados de 2011)	-0,50%	Decenal	INE, Recenseamento da População e Habitação

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

11	Insucesso escolar no ensino básico (taxa de retenção e desistência no ensino básico)	(%)	5,2% (INE, 2013; ano letivo de 2011/2012)	-0,50%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro
12	Taxa de retenção e desistência no 3º ciclo	(%)	11,9 (INE, 2013; ano letivo de 2011/2012)	-2%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro
13	Taxa bruta de escolarização no ensino básico	(%)	86,3 (INE, 2013; dados do ano letivo de 2011/2012)	+5%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro
14	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	(%)	34,6 (INE, 2013; ano letivo de 2011/2012)	+2%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro
15	Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos	(N.º)	0 (INE, 2013; ano letivo de 2011/2012)	10	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro
16	População empregada que frequentou cursos de educação ou formação há menos de 3 anos	(%)	-	+5%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/empresas locais
17	População residente com ensino superior completo	(N.º)	390	+10%	Decenal	INE, Recenseamento da População e Habitação
18	Número de ações de sensibilização junto da comunidade escolar	(N.º)	-	5	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/Agrupamento de Escolas
Gestão dos recursos e sustentabilidade						
19	Energia elétrica produzida a partir de fontes renováveis	(GWh)	-	+2%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
20	Proporção de energias renováveis utilizadas em infraestruturas e edifícios públicos	(%)	-	+5%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
21	Ações de sensibilização às empresas para a eficiência energética e energias renováveis	(N.º)	-	3	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
22	Nível da qualidade do ar	(qualitativo)	Bom (Qualidade do Ar no Centro Interior de Portugal, APA, 2011)	Muito bom	Anual	2011; Qualidade do Ar no Centro Interior de Portugal, APA Dados para o município: aferir juntamente com a CM
23	Indicador de água segura	(%)	97,3 (INE, 2013; dados de 2012)	100%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

24	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente	(%)	10 (INE, 2013; dados de 2012)	+5%	Anual	INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais
25	Taxa de superfície florestal ardida	(%)	0,895 (INE, 2013; dados de 2012)	-0,5%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro
26	Incêndios florestais	(N.º)	20 (INE, 2013; dados de 2012)	-10	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro
27	Ações de sensibilização destinadas à comunidade local para a eficiência energética e utilização das energias renováveis	(N.º)	-	5	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
28	Ações de sensibilização destinadas à comunidade local para a gestão de recursos e sustentabilidade	(N.º)	-	5	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
29	Ações de promoção e valorização de recursos endógenos destinadas à comunidade local	(N.º)	-	2	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
Empreendedorismo e emprego						
30	Empresas ou sociedades criadas	(N.º)	432 (INE, 2014; dados de 2012)	+6	Semestral	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
31	Empresas ou sociedades criadas nos setores estratégicos do concelho	(N.º)	-	+3	Semestral	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
32	Novos postos de trabalho criados no concelho	(N.º)	-	+8	Semestral	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
33	Novos postos de trabalho criados nas áreas estratégicas do concelho	(N.º)	-	+5	Semestral	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
34	Desempregados inscritos no IEFP	(N.º)	225 (Pordata, IEFP/MSSS, 2013; dados de 2013)	-5%	Anual	Pordata, IEFP/MSSS
35	Desempregados jovens (15-24 anos) inscritos nos centros de emprego e de formação profissional	(N.º)	28,8 (Pordata, IEFP/MSSS, 2013; dados de 2013)	-5	Anual	Pordata, IEFP/MSSS

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

36	Desempregados inseridos em medidas ativas de emprego	(N.º)	-	+5%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/IEFP
Coesão social						
37	Pessoas em risco de pobreza após as transferências sociais	(%)	-	-5%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/IEFP
38	Beneficiários/as do rendimento social de inserção	(N.º)	61 (INE, 2013; dados de 2012)	-10	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro
39	Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa	(‰)	584,78 (INE, Instituto Informática; dados de 2013)	-2‰	Anual	INE, Instituto de Informática
40	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos	(%)	10,4%	-5%	Anual	INE, MTSS / Gabinete de Estratégia e Planeamento
41	Número de atividades destinadas à população sénior	(N.º)	-	+10	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
42	Número de atividades destinadas à população jovem	(N.º)	-	+10	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
Agenda digital e tecnológica						
43	Cidadãos que utilizam a internet para interagir com a Administração Pública	(%)	-	+5%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
44	Empresas que utilizam a internet para interagir com a Administração Pública	(%)	-	+10%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
45	Serviços públicos com acesso virtual	(%)	-	+20%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal
46	Número de ações de formação na área das TIC	(N.º)	-	4	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal

Fonte: SPI, 2014

Os indicadores organizados por projeto são apresentados na [Tabela 7](#).

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio**Tabela 7. Indicadores de sucesso por ação integrada do Plano Estratégico Oleiros 2020**

AI 1. Ação integrada de apoio à inovação e competitividade
3. Parcerias de empresas locais com universidades, centros de investigação ou outras entidades do SCTN
4. Integração das empresas locais em redes de e/ou projetos de cooperação internacionais
5. Atividades inovadoras (tecnológicas ou não) desenvolvidas por empresas locais
6. Integração da administração local em redes e/ou projetos de cooperação internacionais
30. Empresas ou sociedades criadas
31. Empresas ou sociedades criadas nos setores estratégicos do concelho
32. Novos postos de trabalho criados no concelho
33. Novos postos de trabalho criados nas áreas estratégicas do concelho
AI 2. Ação integrada de gestão e valorização da floresta
18. Número de ações de sensibilização junto da comunidade escolar
25. Taxa de superfície florestal ardida
26. Incêndios florestais
29. Ações de promoção e valorização de recursos endógenos destinadas à comunidade local
31. Empresas ou sociedades criadas nos setores estratégicos do concelho
33. Novos postos de trabalho criados nas áreas estratégicas do concelho
45. Serviços públicos com acesso virtual
AI 3. Ação integrada de desenvolvimento turístico
29. Ações de promoção e valorização de recursos endógenos destinadas à comunidade local
31. Empresas ou sociedades criadas nos setores estratégicos do concelho
33. Novos postos de trabalho criados nas áreas estratégicas do concelho
AI 4. Ação integrada de sustentabilidade e qualificação territorial
19. Energia elétrica produzida a partir de fontes renováveis
20. Proporção de energias renováveis utilizadas em infraestruturas e edifícios públicos
21. Ações de sensibilização às empresas para a eficiência energética e energias renováveis
22. Nível da qualidade do ar
23. Indicador de água segura
24. Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
27. Ações de sensibilização para a comunidade local para a eficiência energética e utilização das energias renováveis
28. Ações de sensibilização destinadas à comunidade local para a gestão de recursos e sustentabilidade
AI 5. Ação integrada para uma educação inclusiva
8. Taxa de analfabetismo
9. Taxa de analfabetismo feminino
10. Taxa de abandono escolar
11. Insucesso escolar no ensino básico (taxa de retenção e desistência no ensino básico)
12. Taxa de retenção e desistência no 3º ciclo
13. Taxa bruta de escolarização no ensino básico
14. Taxa bruta de escolarização no ensino secundário
15. Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos
16. População empregada que frequentou cursos de educação ou formação há menos de 3 anos
17. População residente com ensino superior completo
18. Número de ações de sensibilização junto da comunidade escolar
29. Ações de promoção e valorização de recursos endógenos destinadas à comunidade local
AI 6. Ação integrada de apoio à coesão social

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

- 34. Desempregados inscritos no IEFP
- 35. Desempregados jovens (15-24 anos) inscritos nos centros de emprego e de formação profissional
- 36. Desempregados inseridos em medidas ativas de emprego
- 37. Pessoas em risco de pobreza após as transferências sociais
- 38. Beneficiários/as do rendimento social de inserção
- 39. Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa
- 40. Disparidade no ganho médio mensal entre sexos
- 41. Número de atividades destinadas à população sénior
- 42. Número de atividades destinadas à população jovem
- 45. Serviços públicos com acesso virtual

AI 7. Ação integrada de promoção do território

- 7. Iniciativas de comunicação e promoção do território

AI 8. Ação integrada de modernização administrativa e melhoria da qualidade dos serviços à população

- 43. Cidadãos que utilizam a internet para interagir com a Administração Pública
- 44. Empresas que utilizam a internet para interagir com a Administração Pública
- 45. Serviços públicos com acesso virtual
- 46. Número de ações de formação na área das TIC

Fonte: SPI, 2014

5. PROPOSTA DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO EM REDES SUPRAMUNICIPAIS

No presente capítulo apresentam-se propostas de entidades (Tabela 8) com as quais será relevante o estabelecimento de parcerias com vista à implementação da carteira de projetos prioritários para Oleiros no período 2014-2020, com especial enfoque nas +áreas de especialização prioritária do concelho – **floresta e turismo**.

Tabela 8. Entidades regionais e nacionais com relevância para os domínios estratégicos de Oleiros

FLORESTA	
Entidades locais	Entidades supramunicipais
<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Oleiros; • Empresas locais na área da silvicultura e exploração florestal; • Empresas locais na área da indústria transformadora - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; • Bombeiros Voluntários de Oleiros • APFAM - Associação de Produtores Florestais de Alvelos e Muradal • Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa • Instituições do Sistema Científico e Tecnológico (com destaque para o Instituto Politécnico de Castelo Branco) • ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas • AFN – Autoridade Florestal Nacional
TURISMO	
Entidades locais	Entidades supramunicipais
<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Oleiros • Empresas locais da área da restauração, hotelaria e animação turística • Produtores locais (agrícolas, agro-pecuários, agro-florestais, etc.) • Proprietários privados de imóveis classificados • Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa • Turismo do Centro • Naturtejo • ADXTUR • Diocese de Castelo Branco • International Appalachian Trail – SIA IAT

Fonte: SPI, 2014

6. MODELO DE AVALIAÇÃO E AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS MUNICIPAIS 2020

A implementação da estratégia e plano de ação deve ser acompanhada por mecanismos que permitam o acompanhamento das dinâmicas de desenvolvimento local e a regular aferição do alcance das metas estabelecidas.

Sugere-se um modelo de acompanhamento, avaliação e leitura dos impactos que permita periodicamente aferir os resultados obtidos e, se necessário, efetuar ajustes à estratégia e projetos, considerando desde já as seguintes premissas:

- O Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020 não deve ser estático, devendo prever mecanismos que permitam o acompanhamento das dinâmicas de desenvolvimento local, bem como a monitorização constante das estratégias e indicadores assumidos por parte de todos os agentes de desenvolvimento do município de Oleiros.
- A implementação do Plano Estratégico Municipal deve acontecer de forma integrada, demonstrando a complementaridade entre investimentos públicos e privados para o alcance das metas e objetivos definidos, ou seja, a estratégia deverá ser a base para projetos promovidos por entidades públicas do concelho e por empresas que deverão e, terão daí vantagens, alinhar os seus investimentos com o potencial existente em Oleiros.
- A implementação do Plano Estratégico Municipal deverá ser acompanhada por um processo objetivo e expedito de avaliação do seu sucesso, que permita, de uma forma ágil e em tempo útil, detetar pontos críticos na implementação da mesma e introduzir as necessárias medidas corretivas. Para tal sugere-se especial atenção para a bateria de indicadores e para a verificação da possibilidade de obtenção de dados, com a possibilidade de alteração de indicadores para outros mais fáceis de monitorizar localmente.

Independentemente do modelo de gestão dos financiamentos, será relevante haver um acordo de cooperação entre as entidades envolvidas na implementação dos projetos integrados no Plano Estratégico Municipal de Oleiros 2020.

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio**Figura 4. Modelo de Governação**

Fonte: SPI, 2014

De forma indicativa, sugere-se que a implementação do Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020 tenha um modelo de governação simples, conforme apresentado na [Figura 4](#).

Cabe ao Município de Oleiros a **coordenação** do Plano Estratégico Municipal de Oleiros 2020. Compete-lhe as seguintes responsabilidades:

- Coordenação global do Plano Estratégico;
- Proceder ao planeamento e orientação estratégica das atividades;
- Executar uma análise crítica constante sobre o trabalho desenvolvido, criando condições para a formulação de medidas corretivas e ajustamentos às metodologias adotadas;
- Controlar e garantir a execução do Plano Estratégico nos termos e prazos fixados;
- Proceder à avaliação global das atividades e resultados do projeto;
- Assegurar o cumprimento do acordo de cooperação por parte das entidades envolvidas na execução dos projetos.

A **implementação** caberá ao núcleo de implementação, nomeadamente, o Município de Oleiros em articulação com as entidades envolvidas na execução de cada um dos projetos. Este

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

núcleo será também responsável pela gestão e atualização da bateria de indicadores e pela sua análise periódica, materializando os resultados da avaliação em relatórios semestrais de execução.

Propõe-se ainda a criação de um **observatório**, constituído por entidades externas, que será responsável pela análise de resultados e por fazer sugestões de melhoria.

Como entidades externas segue-se a CIM da Beira Baixa, o Turismo do Centro, entre outras entidades regionais relevantes.

Para a adequada implementação e monitorização do Plano será determinante um calendário regular de reuniões, de acordo com o que de seguida é sugerido:

Reuniões de acompanhamento da implementação

Objetivo: Estas reuniões têm como objetivo garantir a execução dos projetos que farão parte do Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020 e da respetiva monitorização.

Elementos presentes: Devem ser convocados todos os elementos do núcleo de implementação, nomeadamente, os promotores de projetos e representantes de entidades parceiras (sempre que necessário), responsáveis pela execução dos projetos.

Periodicidade: Semestral

Relatórios a realizar: Devem ser elaborados relatórios de execução e de acompanhamento do Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020 pelo Município de Oleiros.

Reuniões do Observatório

Objetivo: Estas reuniões têm como objetivo acompanhar a implementação do Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020 e introduzir melhorias.

Elementos presentes: Devem ser convocados os elementos constituintes do Observatório (entidades externas) e um representante do Município de Oleiros.

Periodicidade: Anual

Relatórios a realizar: Devem ser elaborados relatórios com a apresentação de melhorias ao processo de gestão e implementação do Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020.

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

6.1. ELEMENTOS DE APOIO À RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Relatório de Execução e Acompanhamento do Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020

Plano Estratégico Municipal de Oleiros 2020

Relatório de Execução e Acompanhamento

Nº RELATÓRIO		DATA																			
Lista de presenças																					
Ordem de trabalhos																					
Projetos																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Projeto</th> <th>Ponto de situação</th> <th>Próximos passos e responsabilidades</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>				Projeto	Ponto de situação	Próximos passos e responsabilidades															
Projeto	Ponto de situação	Próximos passos e responsabilidades																			
Bateria de indicadores																					
Nº	Indicador	Unid.	Valor de referência atual	Meta anual (*)	Frequência da aferição	Fonte para monitorização de dados	Valor atual (monitorização: Data _____)														
Indicadores de caracterização																					
1	População residente	(N.º)	5444 (INE, 2012; dados 2013)	+2%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro															
2	Taxa de natalidade	(‰)	2,5 (INE, 2012; dados 2013)	+0,1%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro															
Competitividade, cooperação e IDI																					
3	Parcerias de empresas locais com universidades, centros de investigação ou outras entidades do SCTN	(N.º)	-	1	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/empresas locais															
4	Integração das empresas locais em redes de e/ou projetos de cooperação internacionais	(N.º)	-	1	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/empresas locais															

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

5	Atividades inovadoras (tecnológicas ou não) desenvolvidas por empresas locais	(N.º)	-	1	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/empresas locais	
6	Integração da administração local em redes e/ou projetos de cooperação internacionais	(N.º)	-	1	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
7	Iniciativas de comunicação e promoção do território	(N.º)	-	2	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
Educação e capacitação do capital humano							
8	Taxa de analfabetismo	(%)	15,7 (INE, 2011; dados de 2011)	-2%	Decenal	INE, Recenseamento da População e Habitação	
9	Taxa de analfabetismo feminino	(%)	21 (INE, 2011; dados de 2011)	-5%	Decenal	INE, Recenseamento da População e Habitação	
10	Taxa de abandono escolar	(%)	2,96 (INE, 2011; dados de 2011)	-0,50%	Decenal	INE, Recenseamento da População e Habitação	
11	Insucesso escolar no ensino básico (taxa de retenção e desistência no ensino básico)	(%)	5,2% (INE, 2013; ano letivo de 2011/2012)	-0,50%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro	
12	Taxa de retenção e desistência no 3º ciclo	(%)	11,9 (INE, 2013; ano letivo de 2011/2012)	-2%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro	
13	Taxa bruta de escolarização no ensino básico	(%)	86,3 (INE, 2013; dados do ano letivo de 2011/2012)	+5%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro	
14	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	(%)	34,6 (INE, 2013; ano letivo de 2011/2012)	+2%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro	
15	Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos	(N.º)	0 (INE, 2013; ano letivo de 2011/2012)	10	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro	
16	População empregada que frequentou cursos de educação ou formação há menos de 3 anos	(%)	-	+5%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/empresas locais	
17	População residente com ensino superior completo	(N.º)	390	+10%	Decenal	INE, Recenseamento da População e Habitação	
18	Número de ações de sensibilização junto da comunidade escolar	(N.º)	-	5	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/Agrupamento de Escolas	
Gestão dos recursos e sustentabilidade							
19	Energia elétrica produzida a partir de fontes renováveis	(GWh)	-	+2%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

20	Proporção de energias renováveis utilizadas em infraestruturas e edifícios públicos	(%)	-	+5%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
21	Ações de sensibilização às empresas para a eficiência energética e energias renováveis	(N.º)	-	3	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
22	Nível da qualidade do ar	(qualitativo)	Bom (Qualidade do Ar no Centro Interior de Portugal, APA, 2011)	Muito bom	Anual	2011; Qualidade do Ar no Centro Interior de Portugal, APA Dados para o município: aferir juntamente com a CM	
23	Indicador de água segura	(%)	97,3 (INE, 2013; dados de 2012)	100%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro	
24	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente	(%)	10 (INE, 2013; dados de 2012)	+5%	Anual	INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais	
25	Taxa de superfície florestal ardida	(%)	0,895 (INE, 2013; dados de 2012)	-0,5%	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro	
26	Incêndios florestais	(N.º)	20 (INE, 2013; dados de 2012)	-10	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro	
27	Ações de sensibilização destinadas à comunidade local para a eficiência energética e utilização das energias renováveis	(N.º)	-	5	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
28	Ações de sensibilização destinadas à comunidade local para a gestão de recursos e sustentabilidade	(N.º)	-	5	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
29	Ações de promoção e valorização de recursos endógenos destinadas à comunidade local	(N.º)	-	2	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
Empreendedorismo e emprego							
30	Empresas ou sociedades criadas	(N.º)	432 (INE, 2014; dados de 2012)	+6	Semestral	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
31	Empresas ou sociedades criadas nos setores estratégicos do concelho	(N.º)	-	+3	Semestral	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
32	Novos postos de trabalho criados no concelho	(N.º)	-	+8	Semestral	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
33	Novos postos de trabalho criados nas áreas estratégicas do concelho	(N.º)	-	+5	Semestral	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	

Plano Estratégico do Concelho de Oleiros e Assessoria de Apoio

34	Desempregados inscritos no IEF	(N.º)	225 (Pordata, IEF/MSSS, 2013; dados de 2013)	-5%	Anual	Pordata, IEF/MSSS	
35	Desempregados jovens (15-24 anos) inscritos nos centros de emprego e de formação profissional	(N.º)	28,8 (Pordata, IEF/MSSS, 2013; dados de 2013)	-5	Anual	Pordata, IEF/MSSS	
36	Desempregados inseridos em medidas ativas de emprego	(N.º)	-	+5%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/IEFP	
Coesão social							
37	Pessoas em risco de pobreza após as transferências sociais	(%)	-	-5%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal/IEFP	
38	Beneficiários/as do rendimento social de inserção	(N.º)	61 (INE, 2013; dados de 2012)	-10	Anual	INE, Anuário Estatístico da Região Centro	
39	Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa	(‰)	584,78 (INE, Instituto Informática; dados de 2013)	-2‰	Anual	INE, Instituto de Informática	
40	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos	(%)	10,4%	-5%	Anual	INE, MTSS / Gabinete de Estratégia e Planeamento	
41	Número de atividades destinadas à população sénior	(N.º)	-	+10	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
42	Número de atividades destinadas à população jovem	(N.º)	-	+10	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
Agenda digital e tecnológica							
43	Cidadãos que utilizam a internet para interagir com a Administração Pública	(%)	-	+5%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
44	Empresas que utilizam a internet para interagir com a Administração Pública	(%)	-	+10%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
45	Serviços públicos com acesso virtual	(%)	-	+20%	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	
46	Número de ações de formação na área das TIC	(N.º)	-	4	Anual	A aferir juntamente com a Câmara Municipal	

| **Relatório do Observatório do Plano Estratégico Municipal Oleiros 2020****Plano Estratégico Municipal de Oleiros 2020**

Relatório do Observatório

Nº RELATÓRIO		DATA																			
Lista de presenças																					
Ordem de trabalhos																					
Projetos																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Projeto</th> <th>Ponto de situação</th> <th>Sugestões de melhoria</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>				Projeto	Ponto de situação	Sugestões de melhoria															
Projeto	Ponto de situação	Sugestões de melhoria																			
Boas práticas a considerar																					
Observações																					

